

Em seguida o preenchimento continuará em camadas de 0,10m de espessura, com material ainda isento de pedras, até cerca de 0,30m acima da geratriz superior da tubulação. Em cada camada será feito um adensamento manual somente nas partes laterais, fora da zona ocupada pelos tubos.

O reaterro descrito acima, numa primeira fase, não será aplicado na região das juntas, estas só serão cobertas após o cadastro das linhas e os ensaios hidrostáticos a serem realizados.

A tubulação deve ser testada por trechos com extensões não superiores a 500m.



9.5.1.5 - Cadastro

Deverá ser apresentado o cadastro das tubulações constando o mesmo de plantas e perfis na escala indicada pela fiscalização, codificando todos os pontos onde houver peças apresentando detalhes das mesmas devidamente referenciadas para fácil localização.

9.5.1.6 - Caixas de Registros e Ventosas

As caixas de registros e ventosas serão executadas de acordo com o projeto específico.

9.5.1.7 - Armazenamento de Materiais

Os tubos poderão ser armazenados ao tempo. Peças, conexões e anéis ficarão no interior do almojarifado e deverão ser estocados em grupos, de acordo com o seguinte critério:

Tipo de peças e diâmetro.

9.5.1.8 - Transporte, Carga e Descarga de Materiais

O veículo utilizado no transporte deve ser adaptado ao tipo de material a transportar. Quando se tratar de tubos transportados por caminhão, a sua carroceria deverá ter as dimensões necessárias para que não sobrem partes dos tubos fora do veículo.

A carga e descarga dos materiais devem ser feitas manualmente ou com dispositivos compatíveis com os mesmos. As operações devem ser feitas sem golpes ou choques.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP-00111111111
CPF: 050.904.443-31

Ao proceder-se a amarração da carga no veículo deve-se tomar precauções para que as amarras não danifiquem os tubos. A fixação deve ser firme, de modo a impedir qualquer movimento da carga em trânsito.

Somente será permitida a descarga manual para os materiais que possam ser suportados por duas pessoas. Para os materiais mais pesados, deverão ser utilizados dispositivos adequados como pranchões, talhas, guindastes, etc.

Jamais será permitido deixar cair o material sobre o solo ou se chocar com outros materiais.

Na descarga, não será permitida a formação de estoque provisório. Deverá os materiais ser encaminhados aos lugares preestabelecidos para a estocagem definitiva.

A movimentação dos materiais deve ser feita com cuidados apropriados para que não sejam danificados.

Não será permitido que fossem arrastados pelo chão, devendo para tanto ser empregadas talhas, carretas, guinchos, etc.

Para movimentação dos materiais, não devem ser empregados guinchos, cabos de aço e correntes com patolas desprotegidas. Os ganchos devem ser envolvidos com borracha ou lona.

9.6 - SERVIÇOS DE CONCRETOS

9.6.1 - Concreto Simples

Os concretos simples, bem como os seus materiais componentes, deverão satisfazer as normas, especificações e métodos da ABNT.

O concreto pode ser preparado manual ou mecanicamente.

Manualmente, se for concreto magro nos traços 1:4:8 para base de piso, lastros, sub-bases de blocos e cintas, etc., em quantidade até 350 litros de amassamento.

Mecanicamente, se for concreto gordo no traço 1:3:6 para blocos de ancoragens, base de caixas de visitas, peças pré-moldadas, etc.

Normalmente adota-se um consumo mínimo de 175 kg de cimento/m³ de concreto magro e 220 kg de cimento/m³ para concreto gordo.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
GAT: 050.904.443-31

O concreto simples poderá receber adição de aditivos impermeabilizantes ou aditivos quando for o caso.

9.7 - CONCRETO ESTRUTURAL

O consumo de cimento não deve ser inferior a 300 kg por m³ de concreto.

A pilha de sacos de cimento não poderá ser superior a 10 sacos e não devem ser misturados aos lotes de recebimento de épocas diferentes, de maneira a facilitar a inspeção, controle e emprego cronológico deste material básico. Todo cimento com sinais indicativos de hidratação será rejeitado.

O emprego de aditivos é frequentemente utilizado e o preparo é exclusivamente mecânico, salvo casos especiais.

- **Dosagem**

A dosagem poderá ser não experimental ou empírica e racional. No primeiro caso, o consumo mínimo é de 300 kg de cimento/m³ de concreto, a tensão de ruptura Tc = 28 deverá ser igual ou maior que 125 kg/cm², previstos nos projetos. A proporção de agregado miúdo no volume total será fixada entre 30% e 50%, de maneira a obter-se um concreto de trabalhabilidade adequada a seu emprego. A quantidade de água será mínima e compatível com o ótimo grau de estanqueidade.

- **Amassamento ou mistura**

O concreto deverá ser misturado mecanicamente, de preferência em betoneira de eixo vertical, que possibilite maior uniformidade e rapidez na mistura.

A ordem de colocação dos diferentes componentes do concreto na betoneira é o seguinte:

- Camada de brita;
- Camada de areia;
- A quantidade de cimento;
- O restante da areia e da brita.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Depois do lançamento no tambor, adicionar a água com aditivo, o tempo de revolução da betoneira deverá ser no máximo de 2 minutos com todos os agregados.

• Transporte

O tempo decorrido entre o término de alimentação da betoneira e o término do lançamento do concreto na fôrma deve ser inferior ao tempo de pega.

O transporte do concreto deverá obedecer a condições tais que evitem a segregação dos materiais, a perda da argamassa e a compactação do concreto por vibração.

Os equipamentos usados são carro-de-mão, carro transporte tipo dumper, e equipamentos de lançamento tipo bomba de concreto, e caminhões betoneira.

O concreto será lançado nas fôrmas, depois das mesmas estarem limpas de todos os detritos.

• Lançamento

Deverá ser efetuado o mais próximo possível de sua posição final, evitando-se incrustações de argamassas nas paredes das fôrmas e nas armaduras.

A altura de queda livre não poderá ultrapassar a 1,5m, e para o caso de concreto aparente o lançamento deve ser feito paulatinamente. Para o caso de peças estreitas e altas, o concreto deverá ser lançado por janelas abertas na parte lateral da fôrma, ou por meio de funis ou trombas.

Recomenda-se lançar o concreto em camadas horizontais com espessura não superior a 45 cm, ou 3/4 do comprimento da agulha do vibrador. Cada camada deve ser lançada antes que o precedente tenha tido início de pega, de modo que as duas sejam vibradas conjuntamente.

Se o lançamento não for direto dos transportes, deverá a quantidade de concreto transportado ser lançado numa plataforma de 2,0m x 2,0m, revestido com folha de aço galvanizado e com proteção lateral, numa altura de 0,15m para evitar a saída da água.

• Adensamento

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

O adensamento do concreto deve ser feito por meio de vibrador. Os vibradores de agulha devem trabalhar e ser movimentados verticalmente na massa de concreto, devendo ser introduzidos rapidamente e retirados lentamente, em operação que deve durar de 10 a 15 segundos. Devem ser aplicados em pontos que distem entre si cerca de 1,5 vezes o tamanho da ação.

O adensamento deve ser cuidadoso, para que o concreto preencha todos os recantos da fôrma.

Durante o adensamento deverão ser tomadas as precauções necessárias para que não se formem nichos ou haja segregações dos materiais; dever-se-á evitar a vibração da armadura para que não se formem vazios ao seu redor, com prejuízo à aderência.

Os vibradores de parede só deverão ser usados se forem tomados cuidados especiais, no sentido de se evitar que as armaduras saiam da posição. Não será permitido empurrar o concreto com vibrador.

• Cura

Deverá ser feita por qualquer processo que mantenha as superfícies úmidas e dificulte a evaporação da água de amassamento do concreto. Deve ser iniciada tão logo as superfícies expostas o permitirem (após o início da pega) e prosseguir pelo menos durante os sete primeiros dias, após o lançamento do concreto, sendo recomendável a continuidade por mais tempo.

• Junta de concretagem

Este tipo de junta ocorre quando, devido a paralisação prevista ou imprevista na concretagem, o concreto da última camada lançada iniciou a pega, não permitindo, portanto, que uma nova camada seja lançada e vibrada com ela.

As juntas devem ser preferivelmente localizadas nas seções tangenciais mínimas, ou seja:

Nos pilares devem ser localizados na altura das vigas;

Nas vigas bi apoiadas devem ser localizadas no terço central do vão;

Nos blocos devem ser localizadas na base do pilar;

Nas paredes bi engastadas devem ser localizadas acima do terço inferior;

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Nas paredes em balanço devem ser localizadas a uma altura, no mínimo igual a largura da parede.

A junta deve ser tratada por qualquer processo que elimine a camada superficial de nata de cimento, deixando os grãos de areia parcialmente expostos, a fim de garantir boa aderência do concreto seguinte.

Pode-se empregar qualquer dos métodos seguintes:

Jato de ar e água na superfície da junta após o início do endurecimento;

Jato de areia, após 12 horas de interrupção;

Picoteamento da superfície da junta, após 12 horas de interrupção;

Passar a escova de aço e logo após lavar a superfície e aplicar argamassa de concreto ou pintura tipo colmafix 2 mm de camada; O lançamento do novo concreto deve ser imediatamente precedido do lançamento de uma nova de 01 a 03cm de argamassa sobre a superfície da junta. O traço dessa argamassa deve ser o mesmo do concreto, excluído o agregado miúdo.

• Reposição do concreto falho

Todo e qualquer reparo que se faça necessário executar para corrigir defeitos na superfície do concreto e falhas de concretagem, deverão ser feitos pela empreiteira, sem ônus para a SRH, executados após a desforma e teste de operação de estrutura, a critério da fiscalização.

São discriminados a seguir os principais tipos de falhas:

Cobertura insuficiente de armadura.

Deve ser adotada a seguinte sistemática:

Demarcação de área a reparar;

Apiloamento da superfície e limpeza;

"Chapisco com peneira 1/4", com argamassa de traço igual ao concreto (optativo);

Aplicativo de adesivo estrutural na espessura máxima de 1mm sobre a superfície perfeitamente seca;

Aplicação de argamassa especialmente dosada, por gunitagem ou 1ºufo (chapeamento);

Proteção da superfície contra ação de chuva, sol e vento;

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Aplicação da segunda demão de argamassa para uniformizar a superfície, após 24 horas de aplicação da primeira demão;

Alisamento da superfície com desempenadeira metálica;

Proteção da superfície contra intempéries usando-se verniz impermeabilizante, cobertura plástica ou camada de areia, molhando-se periodicamente durante 5 dias.

Obs.: No caso de paredes e tetos, a espessura de cada camada em cada direção não deve exceder a 1cm,



• Desagregação de concreto

Esta falha, que resulta num concreto poroso, deve ser corrigida pela remoção da porção defeituosa ou pelo preenchimento dos vazios, com nata ou argamassa especial e aplicação adicional de uma camada de cobertura, para proteção de armadura. A solução deve ser adotada, tendo em vista a extensão da falha, sua posição (no piso, na parede ou no teto da estrutura) e sua influência na resistência ou na durabilidade da estrutura. Para recomposição da parte removida, deve-se adotar a mesma sequência já referida.

• Impermeabilização

Toda e qualquer impermeabilização realizada nas obras deverá obrigatoriamente ser realizada com a aplicação de manta asfáltica, de espessura mínima de 4 mm, executada por pessoal qualificado. É obrigatória a entrega de termo de garantia dos serviços de impermeabilização.

• Vazamentos

Será adotada a seguinte sistemática:

Demarcação, na parte externa e na parte interna, da área de infiltração;

Remoção da porção defeituosa;

Mesma sequência já referida.

• Trincas e fissuras

É necessário verificar se há movimento na trinca ou fissura, e qual a amplitude desse movimento, para escolha do material adequado para vedação.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Quando a trinca ou fissura puder ser transformada em junta natural, adota-se a sequência:

Demarcação da área a tratar: abertura da trinca ou fissura, de tal modo que seja possível introduzir o material de vedação;

Na amplitude máxima da trinca introduzem-se cunhas de aço inoxidável a fim de criar tensões que impeçam o fechamento;

Aplicação de material de plasticidade perene, fortemente aderente ao concreto. Esses materiais são elastômeros, cuja superfície de contato com o ar se polimeriza obtendo resistência física e química, mantendo, entretanto, a flexibilidade e elasticidade.

Quando deve ser medida a continuidade monolítica da estrutura, adotar a seguinte sistemática:

Repetem 1; 2; e 3 do item anterior;

Aplica-se uma película de adesivo estrutural;

Aplica-se argamassa especial semi-seca, que permita adensamento por percussão, na qual se adiciona aglutinante de ruga rápida e adesivo expansor.

Quando não há tensões a considerar e é desejado apenas vedar a trinca, adotar a seguinte sistemática;

Executam-se furos feitos com broca de diamante ao longo da trinca, espaçados de 10 cm e com 5 cm de profundidade, sem atingir a armadura;

Cobre-se a trinca corri um material adesivo, posicionando os tubinhos de injeção;

Injeta-se material selante adesivo (epóxi) com bomba elétrica ou manual apropriado.



9.8 - FÔRMAS

Todas as fôrmas para concreto armado serão confeccionadas em folhas de compensado com espessura mínima de 12mm, para utilização repetidas no máximo 4 vezes. A precisão na colocação de formas será de 5mm (mais ou menos).

Para o caso de concreto não aparente, se aceita o compensado resinado, entretanto, visando a boa técnica, a qualidade e aspecto plastificado, pode-se adotar preferencialmente o compensado plastificado.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Serão aceitos, também formas em violas, tábuas de pinho, desde que sejam para concreto rebocado e estrutura de até 2 pavimentos de obras simples. Não são válidas para obras em que haja a montagem de equipamentos vibratórios.

Nas costelas não serão admitidos ripões, devendo ser as mesmas ~~preferidas~~ a partir da tábua de pinho ou viola de 1" de espessura.

Nas lajes onde houver necessidade de emendas de barrotes, as ~~mesmas~~ não deverão coincidir com suas laterais.

No escoramento (cimbramento) serão utilizados de preferência barrotes de seção quadrada com 10cm ou cilíndrico tipo estronca com 12cm de diâmetro.

As fôrmas deverão ter as amarrações e escoramentos necessários, para não sofrerem deslocamento ou deformações quando do lançamento do concreto e não se deformarem, também sob a ação das cargas e das variações de temperatura e umidade.

As passagens de canalizações através de quaisquer elementos estruturais deverão obedecer rigorosamente às determinações do projeto, não sendo permitida a mudança de posição das mesmas, salvo em casos especiais.

As peças que transmitirão os esforços de barroteamento das lajes para escoramento deverão ser de madeira de pinho de 3" ou viola, com largura de 15cm e espessura de 1". O escoramento da laje superior deverá ser contraventado no sentido transversal, a cada 3,0m de desenvolvimento longitudinal, com peças de madeira de pinho de 3" ou viola e espessura de 1". A posição das fôrmas (prumo e nível) será objeto de verificação permanente, principalmente durante o lançamento do concreto.

Para um bom rendimento do madeirite, facilidade de desforma e aspecto do concreto, as formas devem ser tratadas com molde liso ou similar, que impeçam aderência do concreto à fôrma. Os pregos serão rebatidos de modo a ficarem embutidos nas fôrmas.

Por ocasião da desforma não serão permitidos choques mecânicos. Será permitida a amarração das fôrmas com parafusos especiais devidamente distribuídos, se for para concreto aparente, ou a introdução de ferros de amarração nas fôrmas através da ferragem do concreto.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAJCE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Deverão ser observadas, além da reprodução fiel do projeto, a necessidade ou não de contra flecha, superposições de pilares, nivelamento das lajes e vigas, verificação de escoramento, contraventamento dos painéis e vedação das formas para evitar a fuga de cimento.

O caibramento será executado de modo a não permitir que, uma vez definida as posições das formas, seus alinhamentos, e prumadas ocorrem seções e prumadas, ocorram deslocamentos de qualquer espécie antes, durante e após. Deverão ser feitos estudos de posicionamento e dimensionamento do conjunto e seus componentes, para que por ocasião da desforma, sejam atendidas as seções e cotas determinadas em projetos. As peças utilizadas para travesso contranivelamento etc. deverão possuir seção condizente com as necessidades. Nenhuma peça componente deverá possuir mais que uma emenda em 3m e esta emenda situase sempre fora do terço médio. O caibramento poderá também ser efetuado com estrutura de aço tubular.

Prazo mínimo para retirada das formas: Faces laterais 3 dias; Faces inferiores 14 dias com escoras; Faces inferiores 21 dias com pontalete.

9.9 - ARMADURAS

Observar-se-á na execução das armaduras se o dobramento das barras confere com projeto das armaduras o número de barras e suas bitolas, a posição correta dos mesmos amarração e recobrimento.

Não será permitido o número de barras, diâmetros, bitolas e tipos de aço, a não ser com autorização por escrito do autor do projeto.

As armaduras, antes de serem colocadas nas formas, deverão ser perfeitamente limpas de quaisquer detritos ou excessos de oxidação. As armaduras deverão ser colocadas nas formas de modo a permitir um recobrimento das mesmas pelo concreto. Para tanto poderão ser utilizados calços de concreto, pré-moldados ou plásticos. Estes calços deverão ser colocados com espaçamento conveniente.

As emendas de barras da armadura deverão ser feitas conforme o projeto. O não previsto só poderão ser localizadas e executadas conforme o item 6.3.5 da NB-1 (ABNT).

As armaduras a serem utilizadas deverão obedecer às prescrições da EB-3, e EB-233, da ABNT.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

9.10 - TUBOS, CONEXÕES E ACESSÓRIOS

9.10.1 - Ferro Fundido



• Geral

Todos os tubos e conexões de ferro fundido deverão ser revestidos com argamassa de cimento, exceto aqueles usados para drenos, os quais não receberão revestimento.

• Tubos

Os tubos de ferro fundido deverão ser fabricados pelo processo de centrifugação, de acordo com as Especificações Brasileiras EB-137 e EB-303.

As juntas do tipo ponta e bolsa elástica (com anel de borracha), e juntas mecânicas (do tipo Gibault) deverão estar em conformidade com as especificações EB-137 e EB-303, classe normal da ABNT.

As juntas flangeadas deverão obedecer a Norma PB-15 da ABNT.

O assentamento das tubulações deverá obedecer às normas da ABNT-126 e ao indicado no item especial das presentes especificações.

• Conexões

Todas as conexões de ferro fundido deverão ser fabricadas de conformidade com a Norma PB-15 da ABNT.

Os tipos de juntas de ligação para as conexões serão as mesmas especificadas para os tubos e deverão obedecer às normas já citadas para os tubos.

As arruelas para as juntas flangeadas serão fabricadas em placas de borracha vermelha.

Os anéis de borracha para as juntas mecânicas e elásticas deverão estar de acordo com a Norma EB-137 da ABNT.

• PVC RÍGIDO

Os tubos de PVC rígido com ponta bolsa e anel de borracha (PBA) deverão ser da classe indicada no projeto.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

Classe 12 para pressão de serviço até 60 m.c.a.
Classe 15 para pressão de serviço até 75 m.c.a.
Classe 20 para pressão de serviço até 100 m.c.a.
Fabricados de acordo com a EB-123 da ABNT, corre Diâmetro Nominal (DN) conforme indicado no projeto.

O assentamento das tubulações deverá obedecer a PNB-115 da ABNT.



• **VÁLVULAS E APARELHOS**

1. REGISTRO DE GAVETA CHATO COM FLANGES E VOLANTE

Registro de gaveta, série métrica chata, corpo e tampa em feno fundido dúctil NBR 6916 classes 42012, cunha e anéis do corpo em bronze fundido ASTM 862, haste fixa corri rosca trapezoidal em aço inox, conforme a ASTM A-276 GR410, junta corpo/tampa, em borracha ABNT EB362, gaxeta em amianto grafitado, extremidades flangeadas conforme ISO 2531 PN 16 (pressão de trabalho 16 BAR) e acionamento através de volante. Padrão construtivo ABNT PB 816 partes 1.

2. VENTOSAS SIMPLES COM FLANGE OU COM ROSCA (Conforme Projeto)

Ventosas simples com flange ISO 2531 PN10, corpo, tampa e flange em feno fundido dúctil NBR 6916 classes 42012, niple de descarga em latão, flutuador esférico é junta em borracha, padrão construtivo barbará ou similar.

• **ENSAIOS DA LINHA**

Serão efetuados de acordo com as exigências das normas da ABNT.

• **ENSAIO DE PRESSÃO HIDROSTÁTICA**

Deverá ser observada a seguinte sistemática:

Enche-se lentamente de água a tubulação;

Aplica-se pressão de ensaio de acordo com a pressão de serviço com que a linha irá trabalhar;

O ensaio deverá ter a duração de uma hora;

Durante o teste a canalização deverá ser observada em todos os seus pontos.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



• ENSAIO DE ESTANQUEIDADE

Uma vez concluído satisfatoriamente o ensaio de pressão, deverá ser verificado se, para manter a pressão de ensaio foi necessário algum suprimento de água.

Se for o caso, este suprimento deverá ser medido e a aceitação da adutora ficará condicionada a que o valor obtido seja inferior ao dado pela fórmula: $Q = NDP \cdot 1.3.992$ onde:

Q = vazão em litros/hora;

N = número de juntas da tubulação ensaiada;

D = diâmetro da tubulação;

P = pressão média do teste em kg/cm.

• LIMPEZA E DESINFECÇÃO

O construtor fornecerá todo o equipamento, mão-de-obra e materiais apropriados para a desinfecção das tubulações assentadas.

A desinfecção será pelo fechamento das válvulas ou por tamponamento adequados. A desinfecção se processará da seguinte forma:

Utilizando-se um alimentador de solução de água e cloro, isto é, um tipo de clorador, à medida que a tubulação for cheia de água, mas de tal forma que a dosagem aplicada não seja superior a 50 mg /l.

Cuidados especiais deverão ser tornados para evitar que fortes soluções de água clorada, aplicada às tubulações em desinfecção, possam refluir a outras tubulações em uso.

Com o teste simultâneo de vazamento, será considerada a vazão de água clorada que entrar na tubulação em desinfecção, menos a vazão resultante medida nos tamponamentos, ou nas válvulas situadas nas extremidades opostas às extremidades de aplicação de água clorada.

O índice de vazamento tolerado não deverá ultrapassar a 4 litros para cada 1600 m de extensão da tubulação em teste, durante 24 horas. A fiscalização, para cada teste dará o seu pronunciamento.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-1
CPF: 050.904.443-31

Rubrica

A água clorada para desinfecção deverá ser mantida na tubulação o tempo suficiente, a critério da fiscalização, para a sua ação germicida. Este tempo será, no mínimo de 24 horas consecutivas. Após o período de retenção da água clorada, os resíduos de cloro nas extremidades dos tubos e outros representativos, serão no mínimo, de 25 mg/l. O processo de cloração especificado será repetido, se necessário e a juízo da fiscalização, até que as amostras demonstrem que a tubulação está esterilizada.

Durante o processo de cloração da tubulação, as válvulas e outros acessórios serão mantidos sem manobras, enquanto as tubulações estiverem sob cargas de água fortemente clorada. As válvulas que se destinarem a ligações com outros ramais do sistema permanecerão fechadas até que os testes e os resultados finais dos trechos em carga estejam finalizados.

Após a desinfecção, toda a água de tratamento será esgotada da tubulação e suas extremidades.

Análises bacteriológicas das amostras serão feitas pela Contratante e caso venham a demonstrar resultados negativos da desinfecção das tubulações, o Construtor ficará obrigado a repetir os testes, tantas vezes quantas exigidas pela fiscalização e correção por sua conta integral, não somente a obrigação de fornecer a Contratante as conexões e aparelhos necessários para a retirada das amostras de água, como também as despesas para repetição do processo de desinfecção.

Na lavagem deverão ser utilizadas, sempre que possível velocidade superior a 0,75 m/s.

9.11 - CONJUNTO MOTO BOMBAS

9.11.1 - Fornecimento e Instalações de Sistemas de Bombeamento

• Geral

Os conjuntos motobombas submersos a serem fornecidos seguirão as exigências da CAGECE/SRH e demais normas de fabricantes instalados no Brasil, com as seguintes características básicas:

Motores rebobináveis, trifásico ou monofásico, potência adequada ao consumo do bombeador. Opcionalmente os conjuntos motobombas com potências até 3cv, poderão ser fornecidos com motores tipo blindados, totalmente em aço inoxidável, hermeticamente fechado.


Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAJCE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

O bombeador deverá ser multiestágio, cujo dimensionamento seguirá sempre a faixa ótima de rendimento do modelo, com a apresentação da planilha de teste de performance por equipamento.

As características complementares do bombeador e do motor estão expressas na tabela abaixo:

BOMBEADOR



COMPONENTES	ESPECIFICAÇÕES
Eixo	Aço inox Cr Ni ou Aço inox AISI 420 ou 304
Corpo da Bomba	Aço inox Cr Ni ou Aço inox AISI 304
Estágios	Aço inox AISI 304 ou Tecnopolímero injetado
Corpo da válvula de retenção	Aço inox AISI 304 ou Bronze
Corpo de Sucção	Aço inox AISI 304 ou Níquel
Rotores	Aço inox AISI 304 ou Tecnopolímero injetado
Difusores	Aço inox AISI 304 ou Tecnopolímero injetado
Bucha de desgaste	Aço inox AISI 304 ou Tecnopolímero injetado
Bucha de guia	Aço inox AISI 304 ou Borracha Nítrica
Acoplamento	Aço inox AISI 304 ou Bronze

Tabela 11º

MOTOR

CARACTERÍSTICAS	ESPECIFICAÇÕES
Eixo	Aço inox Cr Ni ou Aço inox AISI 420 ou 306 ou 304
Extrator	Aço inox Cr Ni ou Aço inox AISI 304 ou Aço silício

X Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530
CRP: 00000000000000000000

Mancal Axial	Aço inox AISI 304 ou Cerâmica carbonato
Suporte superior	Aço inox AISI 304
Suporte inferior	Aço inox AISI 304
Carcaça	Aço inox AISI 304

Tabela 12^a



• Pintura dos Equipamentos

Todas as superfícies metálicas, não condutoras de corrente elétrica, deverão ser pintadas e submetidas tratamento adequado, o qual deverá proporcionar boa resistência a óleos e graxas em geral, garantindo durabilidade, inalterabilidade das cores, resistência à corrosão, boa aparência e fino acabamento.

Os armários dos painéis dos quadros de comando deverão receber pintura eletrostática e acabamento em pintura sintética.

• Abrigo para quadro de comando

A construção do abrigo será executada com fechamento em alvenaria de tijolo maciço assentado de meia vez com reboco constituído de argamassa de cimento e areia e deverá ser pintado com tinta branca à base de cal até três demãos.

Deverá ser instalado, na parte externa, pontos de luz sobre a porta, abaixo da laje de cobertura e através da instalação de um cachimbo de PVC que deverá servir para entrada da fiação do quadro elétrico. Estes serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com o projeto, dimensões e padrões contidos nos desenhos de detalhes, levando-se em consideração a distância das unidades.

• Proteção para poços tubulares

A proteção do poço tubular consistirá em dois anéis pré-moldados de concreto e tampa também em concreto. O assentamento dos anéis deverá ser feito sobre a laje de proteção construída conforme especificado em projeto. Feita a colocação dos anéis, deverá ser colocada a tampa com sub-tampa que servirá de acesso às instalações. A sub-tampa deverá ser alinhada verticalmente com a boca do poço.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CRF: 050.904.443-31

• **Serviços Hidráulicos e Elétricos para montagem de Equipamentos**

Para instalação de bombas submersas serão necessários dois pares de braçadeiras, adequadas ao diâmetro externo dos tubos de recalque, bem como de um dispositivo de elevação confiável (tipo tripé) com capacidade de carga adequada aos serviços.

Antes de a instalação verificar se o conjunto motobomba não foi danificado no transporte; se o cabo não sofreu ruptura na isolação e examinar a voltagem do equipamento (placa de identificação) para ver se corresponde à voltagem da rede onde será ligada.

Para união dos cabos das bombas submersas com os cabos de alimentação que estiverem dentro do poço, em contato com a água, será necessária a utilização de isolamento tipo mufla, apropriado e recomendado para uso dentro da água.

A ligação do cabo elétrico ao conjunto motobomba deve ser feita antes da ligação ao painel de comando elétrico.

Para içar e descer o conjunto motobomba deverá ser usado um pendurador ou cabeçote, bem como trava mecânica para interromper a descida e fazer a conexão dos tubos.

Não se esquecer de encher a bomba com água antes de descê-la.

• **Quadro Elétrico de Comando e Proteção**

Os quadros deverão ser instalados no interior da casa de proteção de um só compartimento, construída em alvenaria e seu acesso se fará através de portinhola com trinco ou maçaneta, conforme projeto.

Os quadros de comando e proteção dos conjuntos motobomba, a serem fornecidos seguirão os padrões do SISAR, com as seguintes características básicas:

Dimensionamento de acordo com a potência do equipamento de bombeio ao sistema, e composto com:

Para conjuntos até 3,0cv (inclusive): contator, relê bi-metálico, relê falta de fase, relê de nível com eletrodos, timer de programação, horímetro, voltímetro, chave comutadora, chave seccionadora, botoeira liga/desliga, chave seletora manual/automático, fusíveis de força, e comando.

Para conjuntos acima de 5,0cv: contator, relê bi metálico, relê falta de fase, relê de nível com eletrodos, timer de programação, horífero 220 v 6 dígitos, voltímetro 96x96 com

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE RNP: 06174967477
CPF: 050.904.443-31

comutador, transformador de corrente, amperímetro 96x96 com comutador, chave softstarter, chave seccionadora tripolar, botoeira liga/desliga, chave seletora manual/automático, canaleta de proteção de fios, fusíveis de força, e comando.



• Garantia

A contratada deverá apresentar, juntamente com os equipamentos, um "Termo de Garantia", fornecido pelo fabricante, que deverá cobrir quaisquer defeitos de projeto, fabricação, falha de material, relativamente ao fornecimento.

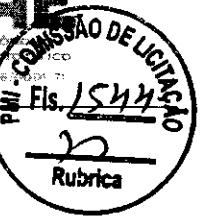
Este "Termo de Garantia" deverá ter validade mínima de 12 meses a partir da data de entrega.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

ANEXOS

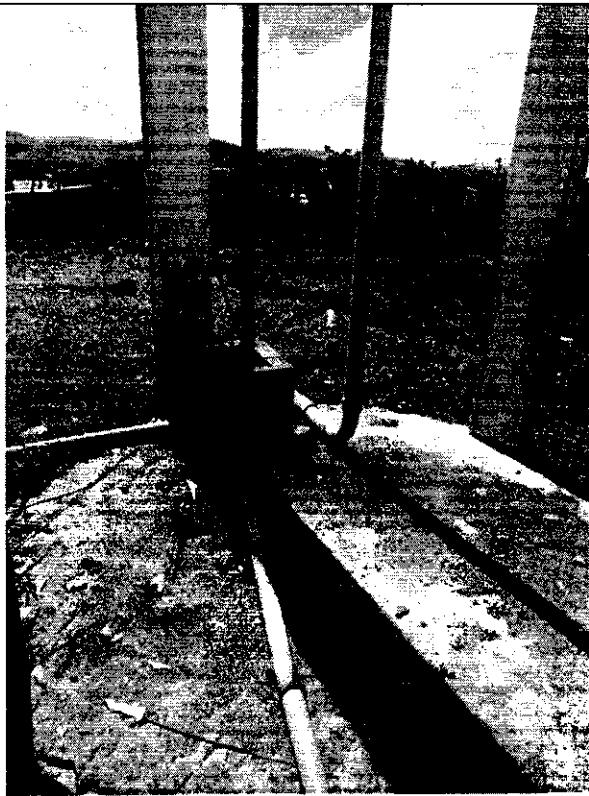


X *✓*
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

DETALHES DO RESERVATÓRIO ELEVADO EXISTENTE:



COORDENADAS UTM: X=529640.580/Y=9315162.463.

Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 06171930-7
CPF: 050.994.443.31

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Página 1/5



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20221049421

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico

ARTHUR SOUSA SILVA MOTA
Título profissional: ENGENHEIRO CIVIL

RNP: 0617195307
Registro: 333362CE

2. Dados do Contrato

Contratante: SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO
RUA JOSE RIBEIRO MONTE

CPF/CNPJ: 05.537.196/0001-71
Nº: 31

Complemento:
Cidade: ICÓ

Bairro: CENTRO
UF: CE
CEP: 63430000

Contrato: Não especificado

Celebrado em: 31/08/2022

Valor: R\$ 1.000,00

Tipo de contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE

3. Dados da Obra/Serviço

RUA JOSE RIBEIRO MONTE

Nº: 231

Complemento:

Bairro: CENTRO

Cidade: ICÓ

UF: CE
CEP: 63430000

Data de Início: 01/09/2022

Previsão de término: 06/01/2023

Coordenadas Geográficas: -6.402024, -38.860612

Finalidade:

Código: Não Especificado

Proprietário: SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO

CPF/CNPJ: 05.537.196/0001-71

4. Atividade Técnica

	Quantidade	Unidade
14 - Elaboração	1,00	un
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.1 - DE SISTEMA DE ÁGUA POTÁVEL	1,00	un
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > EDIFICAÇÕES > DE EDIFICAÇÃO > #1.1.1.1 - DE ALVENARIA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.1 - TRATAMENTO DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.2 - REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.5 - INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS EM SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > CONSTRUÇÃO CIVIL > INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS > #1.4.4 - DE LIGAÇÃO INDIVIDUAL DE REDE DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.3 - CAPTAÇÃO SUPERFICIAL DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.4 - ADUÇÃO DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.2 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > SANEAMENTO AMBIENTAL > SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > DE SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA > #6.1.3.6 - TANQUES OU RESERVATÓRIOS DE ÁGUA	1,00	un
80 - Projeto > TOPOGRAFIA > LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS BÁSICOS > DE LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO > #33.1.1.3 - PLANEJAMENTO	1,00	un
80 - Projeto > MEIO AMBIENTE > GESTÃO AMBIENTAL > #7.6.6 - DE ESTUDOS AMBIENTAIS	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

ART DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS: ARQUITÔNICO E ORÇAMENTO DE ENGENHARIA PARA SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO MEIO RURAL DOS PROJETO DE DESENVOLVIMENTO RURAIS.

6. Declarações

Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe
NENHUMA - NÃO OPTANTE

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <https://crea-ce.siac.com.br/publico/>, com a chave: CBWAO
Impresso em: 01/09/2022 às 12:43:40 por: ip: 167.250.138.46

www.creae.org.br
Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@crea-ce.org.br
Fax: (85) 3453-5804

CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

CREA-CE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº CE20221049421

INICIAL

Arthur Souza Silva nota
ARTHUR SOUSA SILVA NOTA - CPF: 050.904.443-31



8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local _____ de _____ de _____

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - CNPJ: 05.537.196/0001-71

9. Informações

- * A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.
- * O comprovante de pagamento deverá ser apensado para comprovação de quitação

10. Valor

Valor da ART: R\$ 88,78 Registrada em: 01/09/2022 Valor pago: R\$ 88,78 Nossa Número: 8215589567

A autenticidade dessa ART pode ser verificada em <https://crea-ce.siac.com.br/publico/>, com a chave: CBWA0
Impresso em: 01/09/2022 às 12:43:40 por... ip: 167.250.138.46

www.creace.org.br
Tel: (85) 3453-5800

faleconosco@creace.org.br
Fax: (85) 3453-5804

CREA-CE
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Ceará



PEÇAS GRÁFICAS



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

ATLANTIC SOURCE SILVER MINE
CERVADE - RNP - 0617119330-7
CPFE - 050.904.433-31

A circular stamp with a double-line border. The words "COMISSÃO DE LICITAÇÃO" are written along the top inner edge. In the center, the number "Fls. 1549" is printed above a horizontal line. Below the line, the word "Rubrica" is written.



**PHOTOFESTRA
ICO**
Cidade Feliz

此處有兩處，一處是
在「中華人民共和國憲法」
的序言部分，另一處是

ANTHONY SOUSA SILVA Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CRNE/CCE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

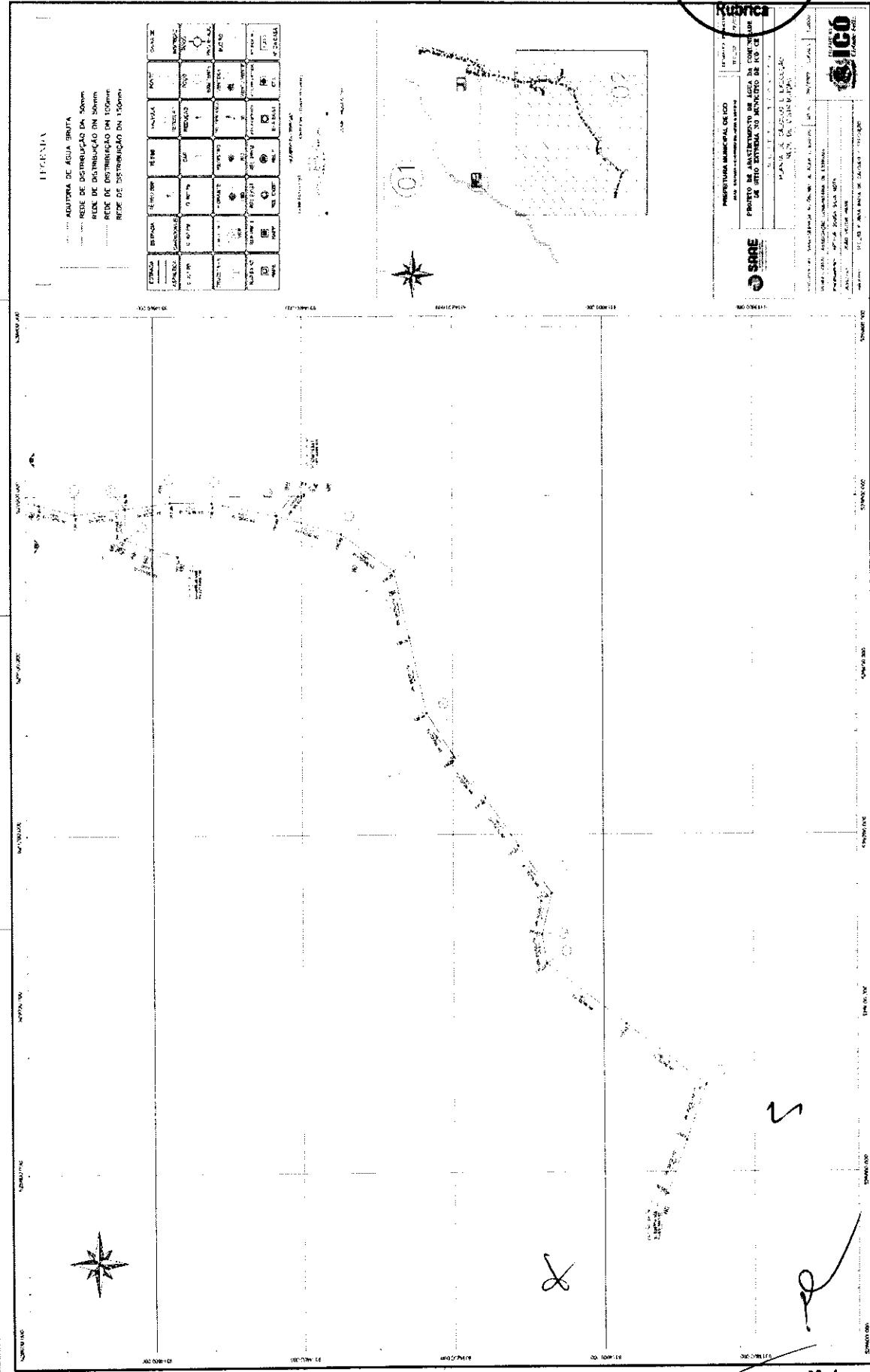


PROJETO DE MUNICIPAL DE ICÓ									
ADMISSÃO DE ÁGUA SINTÉTICA					REDE DE DRENAGEM DE ÁGUA				
RESERVA DE ÁGUA SINTÉTICA					REDE DE DRENAGEM DE ÁGUA				
<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO					<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO				
OBSERVAÇÕES: 1. Acesso à rede de drenagem de águas residuais: Acesso à rede de drenagem de águas residuais é permitido. 2. Acesso à rede de abastecimento de água: Acesso à rede de abastecimento de água é permitido. 3. Acesso à rede de abastecimento de água e drenagem: Acesso à rede de abastecimento de água e drenagem é permitido. 4. Acesso à rede de drenagem: Acesso à rede de drenagem é permitido.									
ANEXOS: 1. Plano de localização da rede de drenagem. 2. Plano de localização da rede de abastecimento de água. 3. Plano de localização da rede de abastecimento de água e drenagem. 4. Plano de localização da rede de drenagem. 5. Plano de localização da rede de drenagem de águas residuais. 6. Plano de localização da rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais.									
ASSINATURAS: ANTHONY SOUSA SILVA Mota ENGENHEIRO CIVIL CRNE/CCE - RNP: 061719530-7 CPF: 050.904.443-31 ANTHONY SOUSA SILVA Mota ENGENHEIRO CIVIL CRNE/CCE - RNP: 061719530-7 CPF: 050.904.443-31									
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICÓ ANTHONY SOUSA SILVA Mota ENGENHEIRO CIVIL CRNE/CCE - RNP: 061719530-7 CPF: 050.904.443-31									
SAAE ANTHONY SOUSA SILVA Mota ENGENHEIRO CIVIL CRNE/CCE - RNP: 061719530-7 CPF: 050.904.443-31									



SANE

SAÚDE AMBIENTAL
SISTEMA DE ESGOTO DA SANE
DNPJ: 06.127.000-7000-70



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

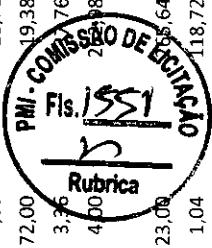
LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S./BDI(R\$)	PREÇO UNITÁRIO C./BDI(R\$)	PREÇO TOTAL(R\$)
1	1	INSTALAÇÃO DA OBRA					3.360.2300
1.1	1.1	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO					2.231,66
1.1.1	C4990	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	KM	384,00	2,34	2,91	1.115,83
1.1.2	C4991	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	KM	384,00	2,34	2,91	1.115,83
1.2	1.2	PLACA DA OBRA					1.128,57
1.2.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	151,47	188,10	20.702,15
2	2	ABRIGO DOS QUADROS DE COMANDO DA CAPTAÇÃO					173,90
2.1	2.1	LOCACÃO					173,90
2.1.1	C2102	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	M2	36,00	3,89	4,83	173,90
2.2	2.2	PISO					752,27
2.2.1	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	9,00	22,92	28,46	256,16
2.2.2	C4601	PISO CIMENTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR ESP. 2,0 cm	M2	9,00	44,39	55,12	496,11
2.3	2.3	COBERTA					1.005,36
2.3.1	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2	16,00	50,60	62,84	1.005,36
2.4	2.4	REVESTIMENTO					4.846,90
2.4.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	72,00	6,18	7,67	552,55
2.4.2	C0778	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.= 5 mm P/ TETO	M2	9,00	12,13	15,06	135,57
2.4.3	C2116	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA PENEIRADA TRACO 1:3 ESP=5 mm P/ TETO	M2	9,00	26,03	32,32	290,92
2.4.4	C3028	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRACO 1:3	M2	72,00	43,26	53,72	3.867,86
2.5	2.5	ESQUADRIAS					497,27
2.5.1	C1970	PORTA DE FERRO EM CHAPA	M2	1,68	238,36	296,00	497,27
2.6	2.6	PINTURA					5.318,55
2.6.1	C0589	CAIAÇÃO EM TRES DEMÃOS EM PAREDES	M2	31,50	6,75	8,38	264,04
2.6.2	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	72,00	20,78	25,80	1.857,93
2.6.3	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	M2	72,00	19,38	24,07	1.732,76
2.6.4	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	3,36	76,76	46,89	157,55
2.6.5	C2899	PINTURA LOGOTIPO SAAE/FUNASA - PROJETO PADRÃO	UN	4,00	20,18	326,57	1.306,27
2.7	2.7	URBANIZAÇÃO					8.107,90
2.7.1	C0733	CERCA DE ARAME FARPADEO 7 FIOS,MURRETA C/ ALTURA DE 0,70M - FUNDAÇÃO E REBOCO NAS 2 FACES	M	23,00	329,87	7.587,05	153,32
2.7.2	C2862	LASTRO DE BRITA	M3	1,04	118,72	147,43	

Arthur Sousa Silva Mota
 ARTHUR SOUSA SILVA MOTA
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREACE RNP: 04171534-17
 CPF: 030.304.443-31



SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S/BDI(R\$)	PREÇO UNITÁRIO C/BDI(R\$)	PREÇO TOTAL(R\$)
2.7.3	C1999	PORTÃO DE FERRO EM BARRACHATA TIPO TIGOLINHO	M2	1,60	184,98	229,71	367,53
3	3	DESINFECÇÃO NO REL - SERVIÇOS E MATERIAL					6.493,06
3.1	3.1	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS					3.328,56
3.1.1	I8698	CLORADOR DE PASTILHA PARA CLORO ORGÂNICO - CAPACIDADE E AUTONOMIA MÍNIMA PARA TRATAR 2.500M3 DE ÁGUA POR CARGA DE CLORO	UN	1,00	2.919,28	3.328,56	3.328,56
3.2	3.2	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS ESPECIAIS					3.164,50
3.3.1	C3502	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E EQUIPAMENTOS DE TRATAMENTO, CASA DE OPERAÇÃO REFORMA RESERVATÓRIO EM CONCRETO ARMADO	UN	1,00	2.548,32	3.164,50	3.164,50
4	4	REVESTIMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO					56.453,98
4.1	4.1	IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA, CLASSE B, ESTRUTURADA COM POLIESTER NÃO TECIDO, FACES EM POLIETILENO, TIPO III, E=3MM	M2	294,85	59,27	73,60	21.701,40
4.2	4.2	PINTURA DO REL	M2	266,59	20,78	25,80	8.232,41
4.2.1	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	1,00	37,76	46,89	6.879,25
4.2.2	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	UN	4,00	262,98	326,57	46,89
4.2.3	C2899	PINTURA LOGOTIPO SAAE/FUNASA - PROJETO PADRÃO					1.306,27
4.3	4.3	BARRILETE					5.534,32
4.3.1	C3462	DESMONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS ESPECIAIS, RESERVATÓRIO ELEVADO	UN	1,00	2.373,76	2.947,74	2.947,74
4.3.2	C3512	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS, RESERVATÓRIO ELEVADO CAP. ATÉ 50 M3	UN	1,00	2.082,93	2.586,58	2.586,58
4.4	4.4	INSTALAÇÃO DE ESCADA					7.216,77
4.4.1	C1251	ESCALADA DE MARINHEIRO,C/TUBO GALVANIZADO 3/4",H=Y/AR	M	14,00	302,09	375,14	5.251,90
4.4.2	C3505	GUARDA CORPO C/ CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3/4"	M	12,00	119,27	148,11	1.777,31
4.4.3	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	4,00	37,76	46,89	187,56
4.5	4.5	REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA - URBANIZAÇÃO					13.769,08
4.5.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP.=5mm P/ PAREDE	M2	192,50	6,18	1.477,31	
4.5.2	C3162	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRACO 1:7	M2	192,50	30,64	7.324,38	
4.5.3	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	192,50	20,78	4.967,39	
5	5	LIGAÇÃO PREDIAL - SERVIÇO					14.641,86
5.1	5.1	REPARO DE KIT CAVALETE					14.641,86
5.1.1	C0836	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	M3	6,56	404,80	502,68	3.297,58
5.1.2	C2958	SUBSTITUIÇÃO OU INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETRO EM CAVALETE MONTADO (CASO E,N)	UN	607,00	15,05	18,69	11.344,28



Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE
LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE
TABELA: TABELA SENFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO		BDI MAT.% (I)	
OBRA:	SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE	BDI SERV.% (\$)	
LOCAL:	COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE	24,18	14,02
TABELA:	TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)	S	I

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S/BDI(R\$)	PREÇO UNITÁRIO C/BDI(R\$)	PREÇO TOTAL(R\$)
						TOTAL:	101.651,28

O VALOR DO PRESENTE ORÇAMENTO É DE:
CENTO E UM MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E Vinte E OITO CENTAVOS

O VALOR DO PRESENTE ORÇAMENTO É DE:
CENTO E UM MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E OITO CENTAVOS

2
CE



Arthur Souza Silva Mota
~~ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CSE - RNP: 06119530-7
CPF: 050.904.443-31~~

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

OBRAS: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE
LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

MEMORIAL DE CÁLCULO DO SISTEMA

1 INSTALAÇÃO DA OBRA

1.1 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

1.1.1	C4990	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	Km	x Repetções	Total = 384,00
		Observações	>	384,00 x 1,00	Sub-Total = 384,00
		Fortaleza / Senador Pompeu	>		= 384,00
1.1.2	C4991	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	Km	x Repetções	Total = 384,00
		Observações	>	384,00 x 1,00	Sub-Total = 384,00
		Fortaleza / Senador Pompeu	>		= 384,00

2 PLACA DA OBRA

1.2 C1937 PLACAS PADRÃO DE OBRA

1.2.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	Extensão	x Largura	Total = 6,00
		Observações	>	2,00 x 3,00	Sub-Total = 6,00
			>		= 6,00
			>		

3 ABRIGO DOS QUADROS DE COMANDO DA CAPTAÇÃO

2.1 C2102 RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO

2.1.1	C2102	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	Extensão	x Largura	Total = 36,00
		Observações	>	2,00 x 3,00	Sub-Total = 36,00
			>		= 36,00
			>		

4 PISO

2.2.1 C1066 DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO

2.2.1.1	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	Extensão	x Largura	Total = 9,00
		Observações	>	3,00 x 3,00	Sub-Total = 9,00
		Casa de comando	>		= 9,00
			>		
2.2.2	C4601	PISO CIMENTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR ESP. 2,0 cm	Extensão	x Largura	Total = 9,00
		Observações	>	3,00 x 3,00	Sub-Total = 9,00
		Casa de comando	>		= 9,00
			>		

5 COBERTURA

2.3.1 C2201 RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA

2.3.1.1	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	Extensão	x Largura	Total = 16,00
		Observações	>	4,00 x 4,00	Sub-Total = 16,00
		Casa de comando	>		= 16,00
			>		

6 REVESTIMENTO

2.4.1 C0776 CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP= 5mm P/PAREDE

2.4.1.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRACO 1:3 ESP= 5mm P/PAREDE	Extensão	x Altura	Repetições	Total = 72,00
		Observações	>			Sub-Total = 72,00



Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N°27.1-SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

MEMORIAL DE CÁLCULO DO SISTEMA						
>	Casa de comando	>	3,00	x	3,00	x
>	Casa de comando	>	3,00	x	3,00	x
>	Casa de comando(inclinação telhado)	>	3,00	x	4,00	/
>		>				
2.4.2	C0778 CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR TRACO 1:3 ESP=5 mm P/TETO	>	Extensão	x	Altura	
	Observações	>	3,00	x	3,00	
	Casa de comando	>				
>		>				
2.4.3	C2116 REBOCO C/ ARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA PENEIRADA TRACO 1:3 ESP=5 mm P/TETO	>	Extensão	x	Altura	
	Observações	>	3,00	x	3,00	
	Casa de comando	>				
>		>				
2.4.4	C3028 REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRACO 1:3	>	Extensão	x	Altura	x
	Observações	>	3,00	x	3,00	x
	Casa de comando	>				
>		>				
	Casa de comando	>				
>		>				
	Casa de comando(inclinação telhado)	>				
>		>				
2.5	ESQUADRIAS					
2.5.1	C1970 PORTA DE FERRO EM CHAPA	>	Quantidade	x	Comprimento	
	Observações	>	0,80	x	2,10	
	Casa de comando	>				
>		>				
2.6	PINTURA					
2.6.1	C0569 CALAÇÃO EM TRES DÉMAOS EM PAREDES	>	Extensão	x	Altura	x
	Observações	>	3,00	x	3,00	x
	Cerca de proteção	>				
>		>				
		>				
		>				
2.6.2	C1614 LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	>	Extensão	x	Altura	
	Observações	>	1,00	x	2,10	
	Portão de entrada	>				
>		>				
2.6.3	C1615 LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA	>	Igual a área de alvenaria dividido por 2			
	Observações	>				
		>				
2.6.4	C1279 ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESCUADRIAS DE FERRO	>	Extensão	x	Altura	x
	Observações	>	0,80	x	2,10	x
	Portão da cerca de proteção	>				
>		>				



Rubrica

Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREACE - RNP: 06719530-7
CPF: 050.904.443-31

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

MEMORIAL DE CÁLCULO DO SISTEMA

2.7 URBANIZAÇÃO						
CERCA DE ARAME FARPADE 7 FIOS, MURETA C/ ALTURA DE 0,70M - FUNDAÇÃO E REBOCO NAS 2 FACES						
2.7.1	C0733	Observações	Extensão	Total = 23,00	Sub-Total = 23,00	= 23,00
		Cerca de proteção	> 23,00			
		subtrai-se 1 m para portão de acesso	>			
2.7.2	C2862	LASTRO DE BRITA	Observações	Extensão x Largura	Total = 1,04	Sub-Total = 1,04
		Área locada	> 6,00 x 6,00			
			> π x r^2			
		Área do REL - retirada	> 3,14 x 4,84			
				-15,20		
2.7.3	C1999	PORTÃO DE FERRO EM BARRA CHATA TIPO TIOLINHO	Quantidade	Total = 1,60	Sub-Total = 1,60	= 1,60
		Observações	Portão			
			> 1,60			
4 REFORMA RESERVATÓRIO EM CONCRETO ARMADO						
4.1 REVESTIMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO						
4.1.5	C5019	IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA, CLASSE B, ESTRUTURADA COM POLIETILENO, FACES EM POLIESTER NÃO TECIDO, TIPO III, E=3MM	π x r^2 x Altura x fator	Total = 103,62	Sub-Total = 103,62	= 103,62
		Observações	> 3,14 x 9,00 x 4,00 x 2,00			
		Área das paredes internas	> 3,14 x 9,00			
		Área da Base	> 3,14 x 9,00			
4.5 REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA - URBANIZAÇÃO						
4.5.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇO 1:3 ESP= 5mm P/PAREDE	Lado 1 x Altura x Repetição	Total = 192,50	Sub-Total = 192,50	= 192,50
		Observações	> 14,00 x 3,50 x 3,00			
		Área da Base	> 13,00 x 3,50 x 1,00			
4.5.2	C3162	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR, TRAÇO 1:7	Lado 1 x Altura x Repetição	Total = 192,50	Sub-Total = 192,50	= 192,50
		Observações	> 14,00 x 3,50 x 3,00			
		Área da Base	> 13,00 x 3,50 x 1,00			
4.5.3	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	Lado 1 x Altura x Repetição	Total = 192,50	Sub-Total = 192,50	= 192,50
		Observações	> 14,00 x 3,50 x 3,00			
		Área da Base	> 13,00 x 3,50 x 1,00			



Rubrica

Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CRENCE - RNP: 061719530-7
CPF: 030.904.443-31

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

MEMORIAL DE CÁLCULO DO SISTEMA

LIGAÇÃO PREDIAL SERVIÇO

5



Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE
COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE
TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)



DEMONSTRATIVO DE TAXA DE B.D.I. DE SERVIÇOS

I - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O CUSTO DIRETO

1 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)

1.1 - Mão-de-obra Indireta

2,43%

2 - SEGURO (S) E GARANTIA (G)

2.1 - Seguro e Garantia (S+G)

0,28%

3 - RISCO (R)

3.1 - Risco

0,50%

4 - DESPESAS FINANCEIRAS (DF)

4.1 - Despesas financeiras

0,30%

II - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O FATURAMENTO

1 - IMPOSTOS (I)

1.1 - COFINS

3,00%

1.2 - PIS

0,65%

1.3 - ISS

5,00%

1.4 - CPRB

4,50%

13,15%

8 - LUCRO (L)

4,18%

III - TOTAL DO B.D.I CORRIDO (INCIDÊNCIA SOBRE CUSTO DIRETO)

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \quad 24,18\%$$

Benefícios e Despesas Indiretas Materiais Adotado
 SERVIÇO ADOTADO) =

(BDI

24,18%

X
Arthur Sousa Silva Mota
 ENGENHEIRO CIVIL
 CREA/CE - RNP: 061719530-7
 CPF: 050.904.443-31

O

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

DEMONSTRATIVO DE TAXA DE B.D.I. DE MATERIAL

I - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O CUSTO DIRETO

1 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)

1.1 - Mão-de-obra Indireta


0,50%

2 - SEGURO (S) E GARANTIA (G)

2.1 - Seguro e Garantia (S+G)

0,48%

3 - RISCO (R)

3.1 - Risco

0,60%

4 - DESPESAS FINANCEIRAS (DF)

4.1 - Despesas financeiras

0,55%

II - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O FATURAMENTO

1 - IMPOSTOS (I)

1.1 - COFINS

3,00%

1.2 - PIS

0,65%

1.4 - CPRB

4,50%

8,15%

2 - LUCRO (L)

2,53%

III - TOTAL DO B.D.I CORRIGIDO (INCIDÊNCIA SOBRE CUSTO DIRETO)

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + I)}{(1 - L)} - 1 \quad 14,02\%$$

Benefícios e Despesas Indiretas Materiais Adotado
ADOTADO) =

(BDI SERVIÇO

14,02%



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)



Rubrica

ENCARGOS SOCIAIS (COM DESONERAÇÃO) - TABELA SEINFRA 027.1

CÓDIGO	DESCRÍCÃO	HORISTA	MENSALISTA
GRUPO A			
A 1	INSS	0,00%	0,00%
A 2	SESI	1,50%	1,50%
A 3	SENAI	1,00%	1,00%
A 4	INCRA	0,20%	0,20%
A 5	SEBRAE	0,60%	0,60%
A 6	Salário -Educação	2,50%	2,50%
A 7	Seguro contra os Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%
A 8	FGTS	8,00%	8,00%
A 9	SECONCI	0,00%	0,00%
A	Total dos Encargos Sociais Básicos	16,80%	16,80%
GRUPO B			
B 1	Reposo Semanal Remunerado	17,84%	0,00%
B 2	Feriados	3,71%	0,00%
B 3	Auxílio Enfermidade	0,87%	0,67%
B 4	13º Salário	10,80%	8,33%
B 5	Licença Paternidade	0,07%	0,06%
B 6	Faltas Justificadas	0,72%	0,56%
B 7	Dias de Chuva	1,55%	0,00%
B 8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,08%
B 9	Férias Gozadas	8,71%	6,73%
B10	Salário Maternidade	0,03%	0,03%
B	Total de Encargos Sociais que recebem Incidências de A	44,41%	16,46%
GRUPO C			
C 1	Aviso Prédio Indenizado	5,40%	4,17%
C 2	Aviso Prédio Trabalhado	0,13%	0,10%
C 3	Férias Indenizadas	4,85%	3,75%
C 4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	3,90%	3,01%
C 5	Inenização Adicional	0,45%	0,35%
C	Total de Encargos Sociais que recebem Incidências de A	14,73%	11,38%
GRUPO D			
D 1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	7,46%	2,77%
D 2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prédio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prédio Indenizado	0,45%	0,35%
D	Total de Reincidência de um grupo sobre o outro	7,91%	3,12%
TOTAL(A+B+C+D+E)		83,85%	47,76%

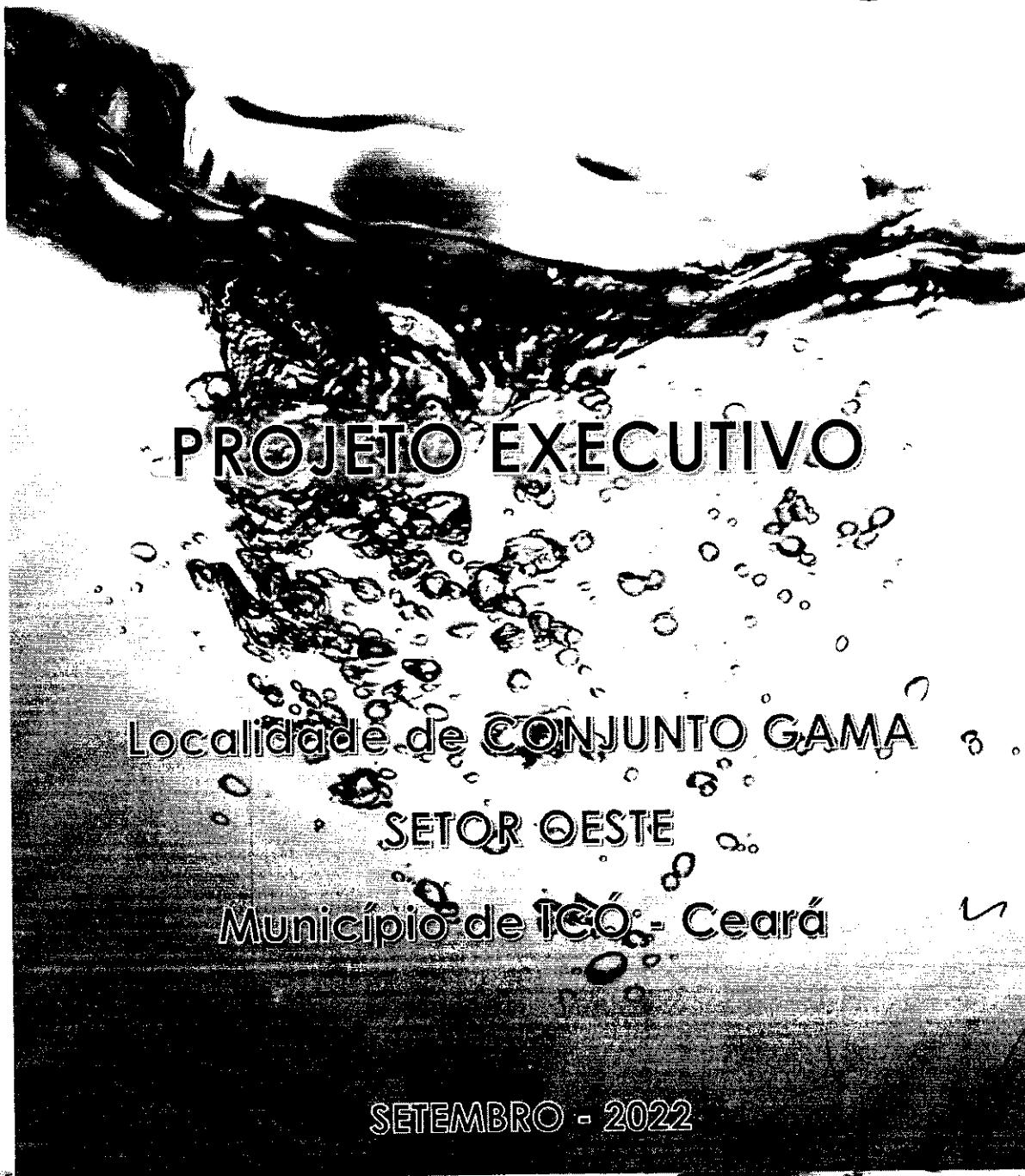
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

✓

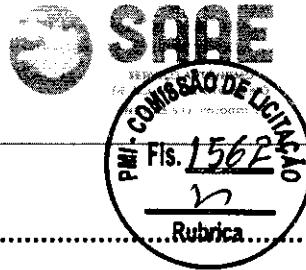
X

O

Requalificação de Sistema de Abastecimento D'água



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



SUMÁRIO

1.0 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO.....	4
2.0 – RESUMO DO PROJETO	5
2.1 – CROQUI	6
3.0 – ESTUDOS BÁSICOS DA COMUNIDADE.....	7
3.1 – LOCALIZAÇÃO E ACESSO	7
3.2 – ACESSO RODOVIÁRIO	7
3.3 – DADOS DEMOGRÁFICOS.....	7
3.4 – LOCALIZAÇÃO NO ESTADO.....	8
3.5 – CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA	9
3.6 – INFRAESTRUTURA.....	10
4.0 – PARÂMETROS DO SISTEMA	10
5.0 – ESTIMATIVA POPULACIONAL.....	11
5.1 – TABELA COM RESUMO DE CONSUMIDORES	11
5.2 – TABELA DE CRESCIMENTO E GRÁFICO POPULACIONAL.....	11
6.0 – DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DO SISTEMA EXISTENTE	12
6.1 – UNIDADES DO SISTEMA	12
6.1 – CAPTAÇÃO.....	12
6.2 – ADUTORA DE ÁGUA BRUTA	12
6.3 – TRATAMENTO.....	13
6.4 – RESERVAÇÃO	13
6.5 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO	13
6.6 – LIGAÇÕES PREDIAIS	14
7.0 – MEMORIAL DE CÁLCULOS.....	15
7.1 – CÁLCULO DE ADUTORA.....	16
7.2 – DIMENSIONAMENTO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO.....	19
8.0 – ORÇAMENTO.....	23
8.1 – RESUMO DO ORÇAMENTO	26
8.2 – MEMORIAL DE CÁLCULOS.....	27
8.3 – BDI DE SERVIÇOS	32
8.4 – BDI DE MATERIAIS	33
9.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.....	34
9.1 - GENERALIDADES	34

Artur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

9.2 - TERMOS E DEFINIÇÕES	34
9.3 - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADES	36
9.4 - SERVIÇOS PRELIMINARES	43
9.5 - OBRA CIVIL	43
9.6 - SERVIÇOS DE CONCRETOS	51
9.7 - CONCRETO ESTRUTURAL	51
9.8 - FÔRMAS	57
9.9 - ARMADURAS	59
9.10 - TUBOS, CONEXÕES E ACESSÓRIOS	59
9.11 - CONJUNTO MOTO BOMBAS	63
ANEXOS	67
RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	68
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	70
PEÇAS GRÁFICAS	72

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

1.0 – APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O presente trabalho se propõe a elaborar um projeto de engenharia para requalificação do Sistema de Abastecimento D'água da Comunidade de **Conjunto Gama Setor Oeste** no Município de Icó no Estado do Ceará, obra financiada pelo SAAE – Sistema Autônomo de Água e Esgoto do Município de Icó.

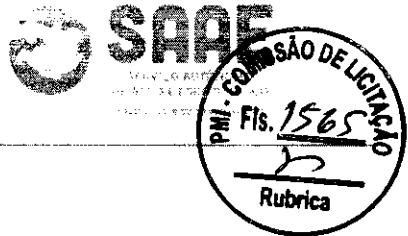
Este trabalho engloba formulações técnicas baseadas em normas da ABNT, em consonância com as Diretrizes da CAGECE.

Volume único – Memorial Descritivo e de Cálculos

- Apresentação do Projeto
- Resumo do Projeto
- Croqui
- Elementos para concepção do sistema
- Memorial de Cálculos
- Orçamento
- Anexos



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



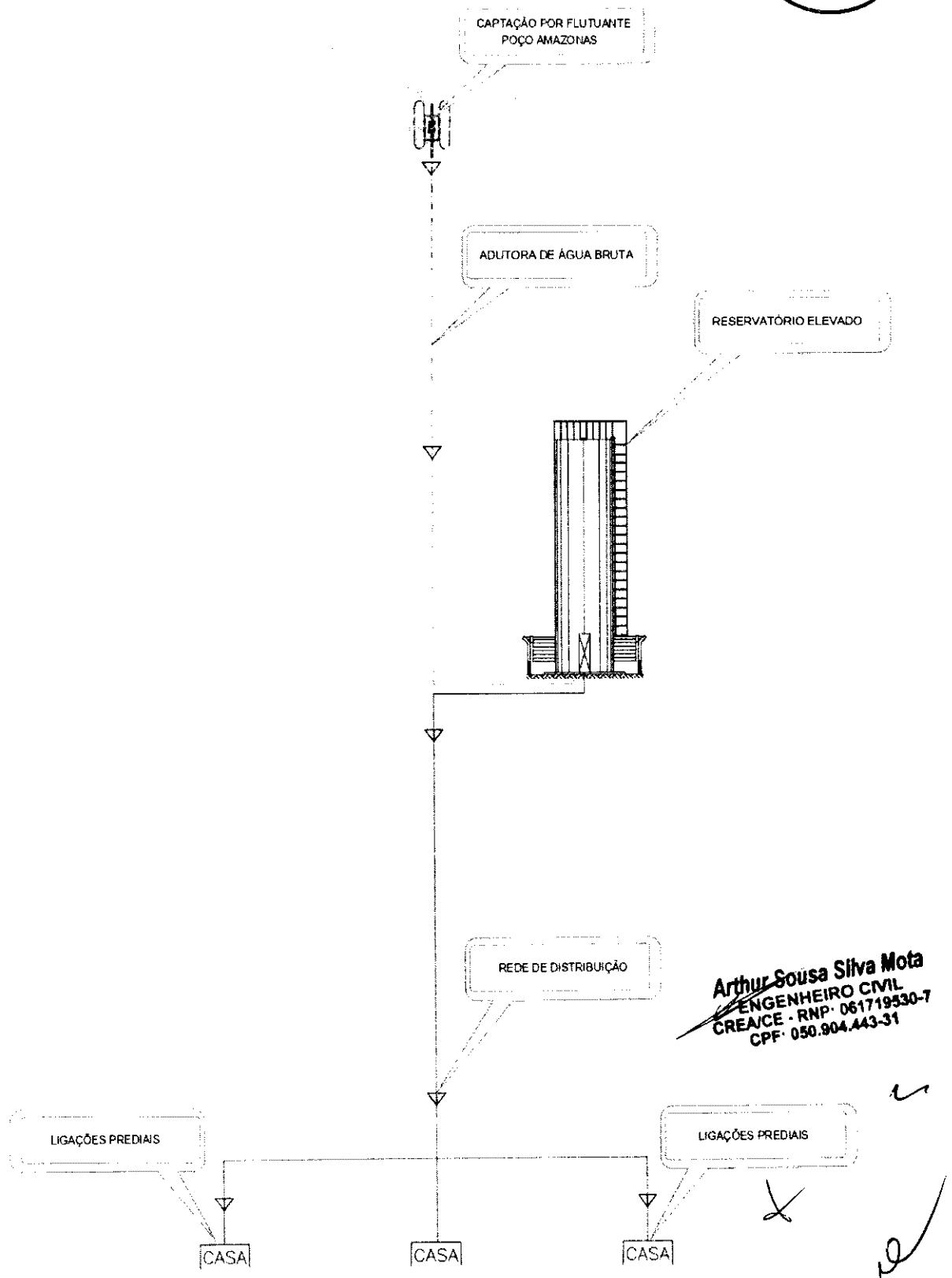
2.0 – RESUMO DO PROJETO

O presente sistema foi construído para atender as comunidades Conjunto Gama Setor Oeste no Município de Icó, contemplando 607 economias, a captação foi executada a partir de um Poço Amazonas existente, feita através de uma bomba submersa com potência de 5,0 CV, a água é recalcada até o reservatório pela adutora de água bruta com extensão de 239,18 metros de tubos de 100 mm PVC PBA CL-12. No reservatório existente é realizada desinfecção com clorador de pastilha. O REL tem capacidade de 100m³ e fuste de 10 metros com diâmetro de 3 metros. A rede de distribuição tem uma extensão de 8.461,00 metros, e foram executadas 607 ligações prediais com hidrômetros.

A presente requalificação prevê a reforma do abrigo do quadro de comando da captação, a impermeabilização com manta asfáltica, pintura, instalação de escada e parafaios no reservatório elevado, instalação de um clorador de pastilhas, instalação de barrilete e a instalação de hidrômetros com construção das bases em concreto dos cavaletes.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

2.1 – CROQUI





3.0 – ESTUDOS BÁSICOS DA COMUNIDADE

3.1 – LOCALIZAÇÃO E ACESSO

O município de Icó situa-se na região litoral leste do estado do Ceará, limitando-se com os municípios abaixo.

NORTE	SUL	LESTE	OESTE
Pereiro, Jaguaribe, Orós	Cedro, Lavras da Mangabeira, Umari	Umari, Estado da Paraíba, Estado do Rio Grande do Norte	Orós, Iguatu, Cedro

Tabela: descrição dos municípios limítrofes de Icó

Sua área geográfica corresponde a 1.872 km², estando a sede municipal posicionada na latitude – 6º 24' 04" e longitude – 38º 51' 84" A sede municipal distância de 301,00 km da capital Fortaleza (Dados: IPECE).

3.2 – ACESSO RODOVIÁRIO

A partir de Fortaleza o acesso ao município, pode ser feito por via terrestre através da Fortaleza onde começa percurso BR-116 até o distrito de Cristais em Morada Nova, posteriormente pela CE-138 passando pelo Município de Morada Nova e seguindo pela CE-265. Posteriormente retorna-se para a BR-116 passando pelos municípios de São João do Jaguaribe, Jaguaribara e Jaguaribe, chegando ao município de Icó.

3.3 – DADOS DEMOGRÁFICOS

Dados Censitários do Município

- População Atual: 65.456 hab
- Densidade Demográfica: 34,97 hab/km²
- Taxa de Crescimento Anual: 0,46 %

Fonte IBGE: (Contagem da população 2010).

Arthur Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAICE - RNP - 061719530-7
CPF - 050.904.443-31

3.4 – LOCALIZAÇÃO NO ESTADO

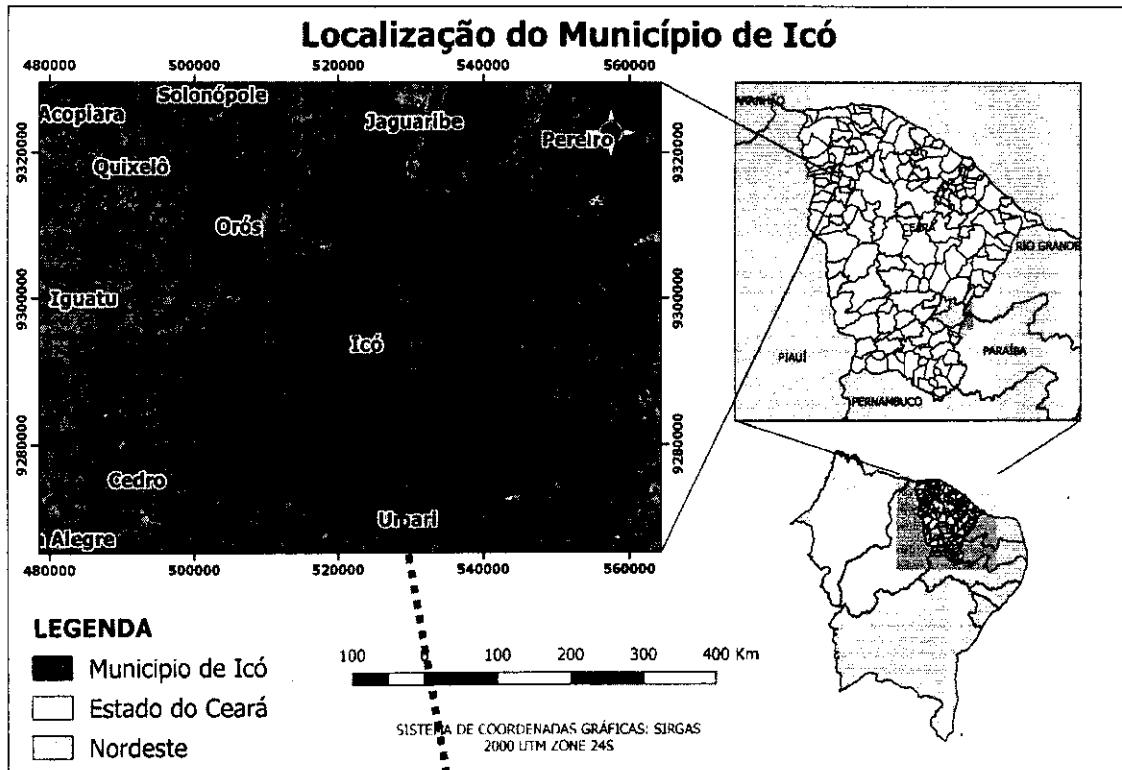


Figura 01 e 02 - Mapa de localização do Município de Icó e Comunidade de Conjunto Gama Setor Oeste (Alterações)

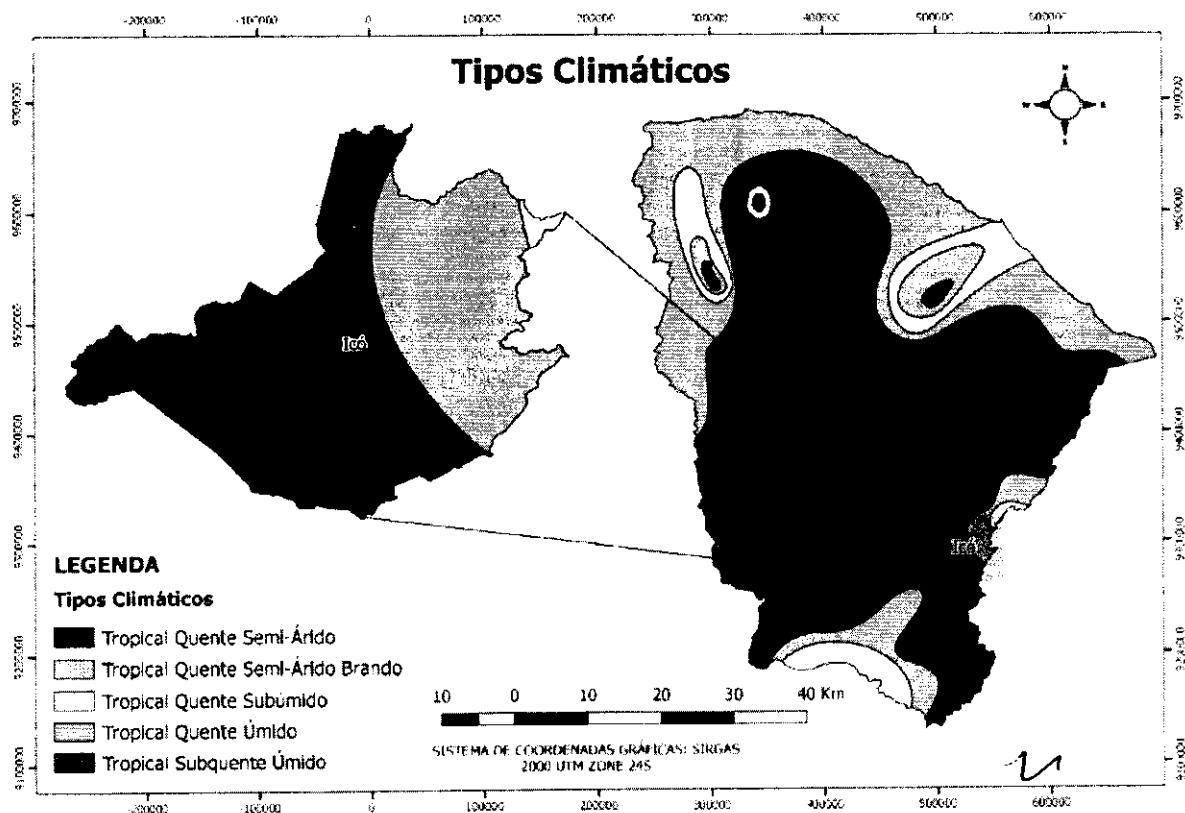
Arthur Sousa Silva Mota
ARQUITETO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



3.5 – CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA

As condições climáticas municipais são definidas por temperaturas médias entre 26 a 28°C, e uma precipitação pluviométrica em torno de 733,9 mm anualmente. O período de concentração das precipitações pluviométricas situa-se no trimestre (fevereiro/abril), enquanto o trimestre mais seco corresponde aos meses de setembro a novembro. O balanço hídrico é deficitário, visto que toda a água precipitada é evapotranspiração, exceto nos meses mais chuvosos, o clima em geral é considerado Tropical Quente Semiárido Brando, Tropical Quente Semiárido. Segundo o Plano Estadual de Recursos Hídricos do Ceará (SRH, 1992), o município de Icó está localizado muito bem estrategicamente nas bacias hidrográficas Alto Jaguaribe, Salgado e Médio Jaguaribe.

Figura 3 - Situação Climática da Região.



Fonte: IPECE, 2010

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREACE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

3.6 – INFRAESTRUTURA

A comunidade em si possui características simples, mas existe investimento público a mesma possui em geral acesso favorável, porém ainda não possui pavimentação e prédios de assistência pública. O fornecimento de energia elétrica é garantido pela ENEL – Companhia Energética do Ceará. A sede do município dispõe de abastecimento de água (SAAE), serviço telefônico (TELECEARÁ), agência de correios, serviço bancário, hospitais, hotel e ensino regular de 1º e 2º graus. Dados Numéricos Fonte: RAIS/2010 – MTE.

4.0 – PARÂMETROS DO SISTEMA

De acordo com as recomendações técnicas definidas pela CAGECE, os parâmetros e considerações a serem utilizados no dimensionamento desse sistema foram:

Parâmetros de sistema	
Alcance do Projeto	2 anos
Taxa de Crescimento	1,00 % ao ano
Taxa de Ocupação	4,00 habitantes/domicílio
Consumo Per Capita	100 litros/habitante/dia
Coeficiente do dia de maior consumo (k1)	1,2
Coeficiente da hora de maior consumo (k2)	1,5
Perda de carga máxima admissível	8,00 m/km
Pressão estática máxima	50,0 Mca
Pressão dinâmica mínima	6,0 Mca
Índice de Atendimento	100 %

*Valores de acordo com senso IBGE 2010.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAICE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



5.0 – ESTIMATIVA POPULACIONAL

5.1 – TABELA COM RESUMO DE CONSUMIDORES

Nº ECONOMIAS	
CASAS CADASTRADAS	602
DEPÓSITO	1
ESCOLA	1
UBS	1
ASSOCIAÇÃO	2
TOTAL	607

5.2 – TABELA DE CRESCIMENTO E GRÁFICO POPULACIONAL

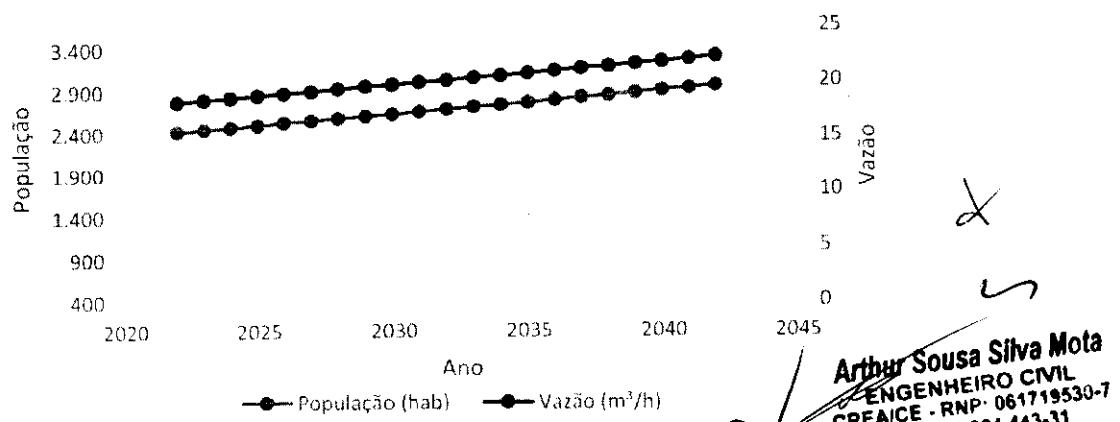
População Atual:	2022	2428	Habitantes
Alcance do Projeto:		2	Anos
Taxa de Crescimento:		1	% a.a.
População de Projeto:	2042	2477	Habitantes

Tabela de mostrando valores anuais de crescimento:

Quadro de Evolução Populacional			
Ano	População (hab)	Vazão (m³/h)	Vazão em L/s
2022	2.428	18,210	5,058
2023	2.452	18,392	5,109
2024	2.477	18,576	5,160

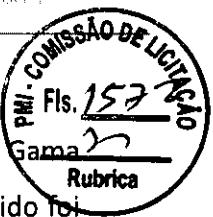
Gráfico demonstrando crescimento populacional:

Crescimento Populacional/Vazão Anual



6.0 – DESCRIÇÃO E DETALHAMENTO DO SISTEMA EXISTENTE

O presente sistema foi construído para atender a comunidades de Conjunto Gama Setor Oeste no Município de Icó, contemplando 607 economias, o manancial escolhido foi um poço amazonas existente próximo a localidade. A captação foi através de uma bomba submersa com potência de 5,0 CV, a água é recalcada até o reservatório pela adutora de água bruta com extensão de 239,18 metros de tubos de 100 mm PVC PBA CL-12. No reservatório existente é realizada desinfecção com clorador de pastilha. O REL tem capacidade de 100m³, fuste de 10 metros e diâmetro de 3,0 metros. A rede de distribuição tem uma extensão de 8.461,00 metros, e foram executadas 607 ligações prediais com hidrômetros.



6.1 – UNIDADES DO SISTEMA

1. Captação a partir de um Poço Amazonas existente;
2. Adutora de Água Bruta;
3. Tratamento;
4. Reservação elevada;
5. Rede de Distribuição;
6. Ligações prediais.

6.1 – CAPTAÇÃO

A captação foi executada a partir de um Poço Amazonas existente, na localidade nas seguintes coordenadas em UTM: X=514127.831/Y=9292402.090. A bomba instalada é do tipo centrífuga com vazão de 18,576 m³/hora, potência de 5,00 cv.

6.2 – ADUTORAS DE ÁGUA BRUTA

A presente adutora possui 239,18 metros de extensão, sendo utilizado o tubo PVC PBA JE CL-12 DN 100mm (NBR5654/1982).

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31
✓

6.3 – TRATAMENTO

O tratamento será simples, visto que a água a ser explorada é de poço, não necessitando de estação de tratamento. No caso será feito apenas desinfecção com cloro do tipo orgânico no caso o tricloro (ácido isocianurico), gerando assim economia no processo de desinfecção e eficiência com menos produção de derivados como trialometanos no reservatório elevado, local onde será instalado um clorador do tipo pastilhas. A dosagem mínima de saída do mesmo será de 2 mg/l, o valor de cor e turbidez estão dentro dos valores exigidos na portaria 2914/2011.

6.4 – RESERVAÇÃO

A reservação elevada existente possui capacidade de armazenamento de 100,00 m³, fuste de 10,00 metros e diâmetro de 3,0 metros.

O reservatório localiza-se nas coordenadas em UTM: X=513956.594/Y=9292403.879. No referido reservatório, serão executados os serviços de impermeabilização com manta asfáltica, pintura em látex, pintura do logotipo, instalação de escada com guarda corpo.

RESERVATÓRIO ELEVADO:		
Diâmetro	3,00	M
Volume útil	100,00	m ³
Fuste	10,00	m
Altura útil	14,15	m
Altura total	24,15	m
Número de reservatório elevado	1,00	und.

6.5 – REDE DE DISTRIBUIÇÃO

A Rede de distribuição é pressurizada a partir do reservatório elevado e se constitui em apenas uma zona de pressão. A rede foi concebida para cálculo como sendo do tipo "espinha de peixe". Os cálculos hidráulicos foram feitos utilizando-se da fórmula de Hazen – Williams e efetivados por software, a pressão mínima resultou em 6,12 m.c.a e a máxima em 13,27 m.c.a.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

As extensões da rede são as seguintes:

RESUMO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO	
Diâmetro	Extensão
50 mm	5.824,00 metros
75 mm	1.237,00 metros
100 mm	1.400,00 metros
Extensão Total da Rede	8.461,00 metros



Os cálculos de rede de distribuição estão descritos em planilha bem como planta de execução em anexo.

6.6 – LIGAÇÕES PREDIAIS

As ligações prediais obedecem ao padrão de PP – 003 da Companhia Estadual de Saneamento do Ceará.

Foram executadas 607 ligações domiciliares com hidrômetro, beneficiando 607 famílias.

A requalificação das ligações prediais, consistirá na instalação de 607 (seiscentos e sete) hidrômetros e na construção das bases em concreto, para os cavaletes.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



7.0 - MEMORIAL DE CÁLCULOS



X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAICE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

7.1 – CÁLCULO DE ADUTORA

CÁLCULOS DE DIMENSIONAMENTO DO PROJETO

DEMANDA E VAZÕES DO PROJETO



DADOS PARA DIMENSIONAMENTO:

Alcance do Projeto	2 anos
Taxa de crescimento	1 %a.a
Número de unidades habitacionais	607 unidades
Taxa de ocupação	4 habitantes/unidade
Consumo per capita	100 litros/hab./dia
Coeficiente do dia de maior consumo (K1)	1,2
Coeficiente da hora de maior consumo (K2)	1,5

POPULAÇÃO DE PROJETO:

$$P^1 = N^o \text{ unid. Hab.} \times \text{Tx. ocupação}$$

$$P = P^1 \times \text{Tx. Crescimento}$$

2428 habitantes
2477 habitantes

VAZÃO MÉDIA DE CONSUMO:

$$Q_m = (P \times \text{consumo per capita}) / 86400$$

2,867 l/s	ou	10,320 m ³ /h
-----------	----	--------------------------

VAZÃO DO DIA DE MAIOR CONSUMO:

$$Q_{md} = Q_m \times K1$$

3,440 l/s	ou	12,384 m ³ /h
-----------	----	--------------------------

VAZÃO DA HORA DE MAIOR CONSUMO:

$$Q_{mh} = Q_{md} \times K2$$

5,160 l/s	ou	18,576 m ³ /h
-----------	----	--------------------------

ADUTORA DE ÁGUA BRUTA

DADOS PARA DIMENSIONAMENTO:

Tempo de funcionamento da bomba (t)	16 horas
Comprimento Tubulação em PVC (L)	239,18 m
Coeficiente do tipo de material (C)	140
Nível mínimo de captação do manancial(Nmc)	152,32 m
Nível máximo de recalque do manancial(Nmr)	154,61 m
Crivo da Bomba (Cb)	5,50 m
Altura do Reservatório Elevado (Ar)	24,15 m
Constante em função do material PVC (K)	18
Aceleração da gravidade (g)	9,81 m/s ²

*Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAICE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31*

VAZÃO DE ADUÇÃO:

$$Q_a = (Q_{md} \times 24) / t$$

5,160 l/s	ou	18,576 m ³ /h
-----------	----	--------------------------

DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO:

$$D = 1,2 \times \sqrt{Q_a}$$

(Fórmula de Bresse)

0,0862 m	ou	86,200 mm
----------	----	-----------

Diâmetro adotado:

$$0,100 m$$

ou	100 mm
----	--------

ÁREA DA TUBULAÇÃO:

$$A = \pi D^2 / 4$$

$$0,0079 \text{ m}^2$$

VELOCIDADE NA TUBULAÇÃO:

$$V = Q_a / A$$

$$0,6573 \text{ m/s}$$

CÁLCULO DA SOBREPRESSÃO:

PERDA DE CARGA UNITÁRIA

$$J = 10,643 \times Q_a^{1,85} \times C^{-1,85} \times D^{-4,87}$$

$$0,004956 \text{ m/m}$$

PERDA DE CARGA TOTAL:

$$H_f = J \times L$$

$$1,1854 \text{ m}$$

DESNÍVEL GEOMÉTRICO:

$$H_g = Nmr - Nmc + Ar + Nd$$

$$31,94 \text{ m}$$

ALTURA MANOMÉTRICA TOTAL:

$$Hmt = Hg + Hf$$

$$33,12 \text{ m.c.a}$$

GOLPE DE ARIETE - CELERIDADE:

$$= 9.900 / [48,3 + K(D/E)]^{0,50}$$

$$489,94 \text{ m/s}$$

D	Classes		
	12	15	20
50	2,7	3	4,3
75	3,9	5	6,1
100	5	6,1	7,8

Tabela : Especificações Tigre

GOLPE DE SOBRE PRESSÃO MÁXIMA NA EXTREMIDADE DA LINHA

SOBRE PRESSÃO NO TUBO:

$$Ha = C \times V / G$$

$$32,83 \text{ m.c.a}$$

GOLPE DE SOBRE PRESSÃO MÁXIMA INSTALADA

$$P = Ha + Hg$$

$$59,27 \text{ m.c.a}$$

Classe	Pressão de Serviço (mca)
12	60
15	75
20	100

Tabela: Autor Azevedo Neto

Classe adotada para a tubulação da adutora:

12

OBS: Para efeito de cálculo da tubulação da adutora, não foi considerado o nível dinâmico do POÇO.

CÁLCULO DA BOMBA

DADOS PARA DIMENSIONAMENTO:

Rendimento do motor (η)

65 %

Vazão de adução (Q_a)

5,160 l/s

Altura manométrica total (Hmt)

33,12 m.c.a

Fator de correção da potência do motor (f)

30%



Potência do Motor	Fator de Correção(f)
< ou = 2 HP	50%
2 a 5 HP	30%
5 a 10 HP	20%
10 a 20 HP	15%
> de 20 HP	10%

Tabela: Autor Azevedo Neto

POTÊNCIA DA BOMBA:

$$P' = Q_a \times Hmt / 75 \times \eta$$

3,51 cv

$$P = P' \times f$$

4,56 cv

Tipo de Bomba: submersa

Potência adotada: 5,0 HP

Voltagem 220/380 V

Frequência 60 Hz

CÁLCULO DO RESERVATÓRIO ELEVADO

DADOS PARA DIMENSIONAMENTO:

População de projeto (P)

2477 habitantes

Consumo per capita

100 litros/hab./dia

Coeficiente do dia de maior consumo (K1)

1,2

VOLUME MÁXIMO DIÁRIO

$$Vd = P \times 100 \times 1,2$$

297216 litros ou 297,216 m³

VOLUME NECESSÁRIO

$$Vr = 1/3 Vd$$

99,07 m³

volume adotado = 100,00 m³

fuste adotado = 10,00 m

altura útil = 14,15 m

altura total = 24,15 m

tipo = Cilíndrico

anel pré - moldado = 3,00 m

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



Arthur Souza Silva Mota
Engenheiro Civil
CREA/CE - RNP: 08171000-7

7.2 DIRETÓRIO DE MANEJO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO

SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA REDE DE DISTRIBUIÇÃO - CONJUNTO GAMA SETOR OESTE - ICÓ-CE

PLANILHA DE CÁLCULO DE REDE

Trecho	Nº	Extensão (m)	Vazão (l/s)		Perda de Carga Unária (f)	Perda de Carga no Trecho (Hf)	Cota do Terreno Montante	Cota do Terreno Jusante	Cota Piezométrica Montante	Cota Piezométrica Jusante	Pressão Dinâmica	Pressão Estática
			Jusante	Em Marcha								
1	R 1	12	5,153	0,007	5,160	5,156	100	0,00066	4,9495	0,059394	154,61	164,61
2	1	2	61	1,439	0,037	1,476	1,457	75	0,00033	1,9396	0,118318	154,42
3	2	3	107	0,047	0,065	0,112	0,080	50	0,00004	0,0645	0,006887	153,69
4	3	4	77	0,000	0,047	0,047	0,023	50	0,00001	0,0067	0,000519	153,63
5	2	5	85	1,275	0,052	1,326	1,301	100	0,00017	0,3871	0,032905	153,69
6	5	6	78	1,227	0,048	1,275	1,251	100	0,00016	0,3602	0,028095	153,63
7	6	7	169	1,124	0,103	1,227	1,176	100	0,00015	0,3211	0,054266	153,92
8	7	8	157	1,028	0,096	1,124	1,076	100	0,00014	0,2727	0,042810	153,40
9	8	9	141	0,942	0,086	1,028	0,985	75	0,00022	0,9402	0,132568	153,75
10	9	10	102	0,880	0,062	0,942	0,911	75	0,00021	0,8136	0,082985	152,49
11	10	11	111	0,812	0,068	0,880	0,846	75	0,00019	0,7095	0,078760	152,14
12	11	12	121	0,739	0,074	0,812	0,775	75	0,00018	0,6037	0,073050	152,26
13	12	13	105	0,675	0,064	0,739	0,707	75	0,00016	0,5082	0,053364	152,46
14	13	14	118	0,235	0,072	0,307	0,271	50	0,00014	0,6236	0,073581	152,11
15	14	15	32	0,216	0,020	0,235	0,226	50	0,00011	0,4432	0,014182	152,11
16	15	16	176	0,109	0,107	0,216	0,162	50	0,00008	0,2407	0,042360	152,50
17	16	17	40	0,084	0,024	0,109	0,096	50	0,00005	0,0918	0,003673	153,48
18	17	18	51	0,053	0,031	0,084	0,069	50	0,00003	0,0490	0,002498	153,71
19	18	19	53	0,021	0,032	0,053	0,037	50	0,00002	0,0155	0,000824	154,54
20	19	20	34	0,000	0,021	0,021	0,010	50	0,00001	0,0015	0,000050	155,72
21	21	21	132	0,287	0,081	0,367	0,327	50	0,00017	0,8798	0,116130	151,11
22	21	22	135	0,204	0,082	0,287	0,245	50	0,00013	0,5179	0,069914	151,55
23	22	23	99	0,144	0,060	0,204	0,174	50	0,00009	0,2743	0,027160	151,61

Fis. 579
Rubrica

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

Sistema de Abastecimento de Água
Conjunto Gama Setor Oeste – Município de Icó/CE

Alberto Souza Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 0677-19530-7
CPF: 050.904.443-31

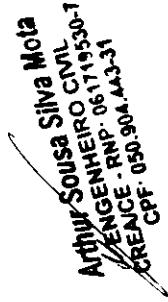


24	23	24	135	0,062	0,082	0,144	0,103	50	0,00005	0,1034	0,0139562	151,61	152,00	163,64	163,63	12,03	11,63	13,00	12,61
25	24	25	101.	0,000	0,062	0,062	0,031	50	0,00002	0,0111	0,001124	152,00	152,88	163,63	163,63	11,63	10,75	12,61	11,73
26	1	26	91	3,621	0,055	3,677	3,649	100	0,00046	2,6108	0,237579	154,42	154,01	164,55	164,31	10,13	10,30	10,19	10,60
27	26	27	113	0,990	0,069	1,059	1,074	75	0,00023	1,0103	0,114160	154,01	154,11	164,31	164,20	10,30	10,09	10,60	10,50
28	27	28	84	0,939	0,051	0,990	0,964	75	0,00022	0,9034	0,075885	154,11	153,78	164,20	164,12	10,09	10,34	10,50	10,83
29	28	29	113	0,116	0,069	0,185	0,151	50	0,00008	0,2106	0,023802	153,78	153,54	164,12	164,10	10,34	10,56	10,83	11,07
30	29	30	126	0,040	0,077	0,116	0,078	50	0,00004	0,0622	0,007837	153,54	153,00	164,10	164,09	10,56	11,09	11,07	11,61
31	30	31	65	0,000	0,040	0,040	0,020	50	0,00001	0,0049	0,000320	153,00	153,75	164,09	164,09	11,09	10,34	11,61	10,86
32	28	32	124	0,678	0,076	0,753	0,715	50	0,00036	3,7464	0,464557	153,78	154,26	164,12	163,66	10,34	9,40	10,83	10,35
33	32	33	54	0,645	0,033	0,678	0,661	50	0,00034	3,2376	0,174829	154,26	154,34	163,66	163,48	9,40	9,14	10,35	10,27
34	33	34	107	0,579	0,065	0,645	0,612	50	0,00031	2,8069	0,300336	154,34	154,48	163,48	163,18	9,14	8,70	10,27	10,13
35	34	35	57	0,545	0,035	0,579	0,562	50	0,00029	2,3974	0,136649	154,48	154,03	163,18	163,05	8,70	9,02	10,13	10,58
36	35	36	78	0,150	0,048	0,198	0,174	50	0,00009	0,2735	0,0211329	154,03	154,11	163,05	163,03	9,02	8,92	10,58	10,50
37	36	37	59	0,114	0,036	0,150	0,132	50	0,00007	0,1644	0,009702	154,11	154,31	163,03	163,02	8,92	8,71	10,50	10,30
38	37	38	101	0,052	0,062	0,114	0,083	50	0,00004	0,0701	0,007075	154,31	154,15	163,02	163,01	8,71	8,86	10,30	10,46
39	38	39	86	0,000	0,052	0,052	0,026	50	0,00001	0,0083	0,000711	154,15	153,96	163,01	163,01	8,86	9,05	10,46	10,65
40	35	40	49	0,317	0,030	0,347	0,332	50	0,00017	0,9058	0,044382	154,03	153,81	163,05	163,00	9,02	9,19	10,58	10,80
41	40	41	113	0,248	0,069	0,317	0,283	50	0,00014	0,6724	0,075978	153,81	153,89	163,00	162,93	9,19	9,04	10,80	10,72
42	41	42	82	0,198	0,050	0,248	0,223	50	0,00011	0,4344	0,035618	153,89	153,86	162,93	162,89	9,04	9,03	10,72	10,75
43	42	43	81	0,149	0,049	0,198	0,174	50	0,00009	0,2726	0,022078	153,86	154,48	162,89	162,87	9,03	8,39	10,75	10,13
44	43	44	82	0,099	0,050	0,149	0,124	50	0,00006	0,1460	0,011970	154,48	154,19	162,87	162,86	8,39	8,67	10,13	10,42
45	44	45	81	0,049	0,049	0,099	0,074	50	0,00004	0,0565	0,004575	154,19	154,32	162,86	162,85	8,67	8,53	10,42	10,29
46	45	46	81	0,000	0,049	0,049	0,025	50	0,00001	0,0074	0,000599	154,32	154,36	162,85	162,85	8,53	8,49	10,29	10,25
47	26	47	56	2,528	0,034	2,563	2,546	100	0,00032	1,3410	0,075095	154,01	154,09	164,31	164,24	10,30	10,15	10,60	10,52
48	47	48	71	2,485	0,043	2,528	2,507	100	0,00032	1,3035	0,092547	154,09	154,47	164,24	164,15	10,15	9,68	10,52	10,14
49	48	49	153	0,000	0,093	0,093	0,047	50	0,00002	0,0240	0,003672	154,47	154,46	164,15	164,14	9,68	9,74	10,14	10,21
50	48	50	105	2,328	0,064	2,392	2,360	100	0,00030	1,1656	0,122391	154,47	154,66	164,15	164,02	9,68	9,36	10,14	9,95
51	50	51	49	2,298	0,030	2,328	2,313	100	0,00029	1,1231	0,055031	154,66	154,46	164,02	163,97	9,36	9,31	9,95	9,95
52	51	52	75	0,951	0,046	0,096	0,073	50	0,00004	0,0556	0,004172	154,66	153,88	163,97	163,96	9,31	10,08	9,95	10,73
53	52	53	83	0,000	0,051	0,051	0,025	50	0,00001	0,0077	0,000643	153,88	153,31	163,96	163,96	10,08	10,65	10,73	11,30
54	51	54	32	2,182	0,020	2,202	2,192	100	0,00028	1,0168	0,032536	154,66	154,85	163,97	163,94	9,31	9,09	9,95	9,76
55	54	55	77	0,039	0,047	0,086	0,063	50	0,00003	0,0412	0,003175	154,85	154,73	163,93	163,93	9,09	9,20	9,76	9,88
56	55	56	64	0,000	0,039	0,039	0,020	50	0,00001	0,0048	0,000306	154,73	155,47	163,93	163,93	9,20	8,46	9,88	9,14

X



20
Sistema de Abastecimento de Água
Conjunto Gama Setor Oeste - Município de Icó/CE


Arthur Souza Silva Mota
 Prefeito de Icó
 GENNEREIRO CIVIL
 CRENCE - RNP 06.171.953-1
 CPF 050.904.443-31



8.0 - ORÇAMENTO

SAAE - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO

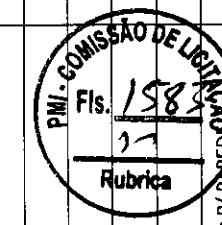
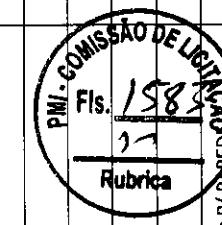
OBRA: SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE

LOCAL: COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE

TABELA: TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE			BDI SERV.% (\$)	BDI MAT.% (\$)
			24,18	14,02
			\$	1

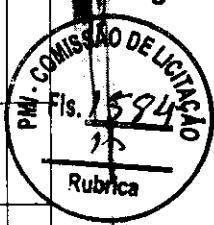
ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO S/BDI(\$)	PREÇO UNITÁRIO C/BDI(\$)	PREÇO TOTAL(R\$)
1	1	INSTALAÇÃO DA OBRA					3.360,2300
1.1	1.1	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO					2.231,66
1.1.1	C4990	MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	KM	384,00	2,34	2,91	1.115,83
1.1.2	C4991	DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE	KM	384,00	2,34	2,91	1.115,83
1.2	1.2	PLACA DA OBRA					1.128,57
1.2.1	C1937	PLACAS PADRÃO DE OBRA	M2	6,00	151,47	188,10	1.128,57
2	2	ABRIGO DOS QUADROS DE COMANDO DA CAPTAÇÃO					20.702,15
2.1	2.1	LOCAÇÃO					173,90
2.1.1	C2102	RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	M2	36,00	3,89	4,83	173,90
2.2	2.2	PISO					752,27
2.2.1	C1066	DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	M2	9,00	22,92	28,46	256,16
2.2.2	C4601	PISO CIMENTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENETRAR ESP. 2,0 cm	M2	9,00	44,39	55,12	496,11
2.3	2.3	COBERTA					1.005,36
2.3.1	C2201	RETELHAMENTO C/ TELHA CERÂMICA COM 50% NOVA	M2	16,00	50,60	62,84	1.005,36
2.4	2.4	REVESTIMENTO					4.846,90
2.4.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENETRAR TRACO 1:3 ESP.=5mm P/ PAREDE D/ JANELA	M2	72,00	6,18	7,67	552,55



Sílvia Mota
Arthur Souza Sílvio Civil
GENENHEIRO RNP 061719530-1
CRENCE . RNP 061719530-1
CPF: 050.908.443-31



2.4.2	C0778	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA 5/ PENEIRAR TRAÇÃO 1:3 ESP-5 mm P/ TETO	M2	9,00	12,13	15,06	135,57
2.4.3	C2116	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CAL HIDRATADA E AREIA PENEIRADA TRAÇÃO 1:3 ESP-5 mm P/ TETO	M2	9,00	26,03	32,32	290,92
2.4.4	C3028	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PENEIRADA, TRAÇÃO 1:3	M2	72,00	43,26	53,72	3.867,86
2.5	2.5	ESQUADRIAS					497,27
2.5.1	C1970	PORTA DE FERRO EM CHAPA	M2	1,68	238,36	296,00	497,27
2.6	2.6	PINTURA					5.318,55
2.6.1	C0589	CAJACÃO EM TRES DEMÃOS EM PAREDES	M2	31,50	6,75	8,38	264,04
2.6.2	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/ MASSA	M2	72,00	20,78	25,80	1.857,93
2.6.3	C1615	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/ MASSA	M2	72,00	19,38	24,07	1.732,76
2.6.4	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESCUADRIAS DE FERRO	M2	3,36	37,76	46,89	157,55
2.6.5	C2899	PINTURA LOGOTIPO SAAE/FUNASA - PROJETO PADRÃO	UN	4,00	262,98	326,57	1.306,27
2.7	2.7	URBANIZAÇÃO					8.107,90
2.7.1	C0733	CERCA DE ARAME FARPADEO 7 FIOS, MURETA C/ ALTURA DE 0,70M - FUNDAÇÃO E REBOCO NAS 2 FACES	M	23,00	265,64	329,87	7.587,05
2.7.2	C2862	LASTRO DE BRITA	M3	1,04	118,72	147,43	153,32
2.7.3	C1999	PORTÃO DE FERRO EM BARRA CHATA TIPO TIVOLINHO	M2	1,60	184,98	229,71	367,53
3	3	DESINFECÇÃO NO REL - SERVIÇOS E MATERIAL					6.493,06
3.1	3.1	FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS					3.328,56
3.1.1	18698	CLORADOR DE PASTILHA PARA CLORO ORGÂNICO - CAPACIDADE E AUTONOMIA MÍNIMA PARA TRATAR 2.500M³ DE ÁGUA POR CARGA DE CLORO	UN	1,00	2.919,28	3.328,56	3.328,56
3.2	3.2	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS ESPECIAIS					3.164,50
3.3.1	C3502	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E EQUIPAMENTOS DE TRATAMENTO, CASA DE OPERAÇÃO	UN	1,00	2.548,32	3.164,50	3.164,50
4	4	REFORMA RESERVATÓRIO EM CONCRETO ARMADO					56.453,98
4.1	4.1	REVESTIMENTO E IMPERMEABILIZAÇÃO					21.701,40
4.1.5	C5019	IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA, CLASSE B, ESTRUTURADA COM POLIESTER NÃO TECIDO, FACES EM POLIETILENO, TIPO III, E=3MM	M2	294,85	59,27	73,60	21.701,40
4.2	4.2	PINTURA DO REL					8.232,41



Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA
 CONJUNTO GAMA SETOR OESTE - Município de Icó/CE

4.2.1	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	266,59	20,78	25,80	6.879,25
4.2.2	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	1,00	37,76	46,89	46,89
4.2.3	C2899	PINTURA LOGOTIPO SAAE/FUNASA - PROJETO PADRÃO	UN	4,00	262,98	326,57	1.306,27
4.3	4.3	BARRILETE					5.534,32
4.3.1	C3462	DESMONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS ESPECIAIS, RESERVATÓRIO ELEVADO	UN	1,00	2.373,76	2.947,74	2.947,74
4.3.2	C3512	MONTAGEM DE TUBOS, CONEXÕES E PCS, RESERVATÓRIO ELEVADO CAP. ATÉ 50 M3	UN	1,00	2.082,93	2.586,58	2.586,58
4.4	4.4	INSTALAÇÃO DE ESCADA					7.216,77
4.4.1	C1251	ESCALA DE MARINHEIRO, C/TUBO GALVANIZADO 3/4", H=VAR	M	14,00	302,09	375,14	5.251,90
4.4.2	C3505	GUARDA CORPO C/ CORRIMÃO EM TUBO DE AÇO GALVANIZADO 3/4"	M	12,00	119,27	148,11	1.777,31
4.4.3	C1279	ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO	M2	4,00	37,76	46,89	187,56
4.5	4.5	REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA - URBANIZAÇÃO					13.769,08
4.5.1	C0776	CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR TRAÇÃO 1:3 ESP.= 5mm P/ PAREDE	M2	192,50	6,18	7,67	1.477,31
4.5.2	C3162	REBOCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PENEIRAR, TRAÇÃO 1:7	M2	192,50	30,64	38,05	7.324,38
4.5.3	C1614	LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA	M2	192,50	20,78	25,80	4.967,39
5	5	LIGAÇÃO PREDIAL - SERVIÇO					14.641,86
5.1	5.1	REPARO DE KIT CAVALETE					14.641,86
5.1.1	C0836	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL	M3	6,56	404,80	502,68	3.297,58
5.1.2	C2958	SUBSTITUIÇÃO OU INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETRO EM CAVALETE MONTADO (CASO E,N)	UN	607,00	15,05	18,69	11.344,28
						TOTAL:	101.651,28

O VALOR DO PRESENTE ORÇAMENTO É DE:

CENTO E UM MIL, SEISCENTOS E CINQUENTA E UM REAIS E Vinte E OITO CENTAVOS



Arthur Sousa Silva Mota
 Arthur Sousa Silva Mota
 CNPJ: 06.171.953/0001-77
 CEP: 59.000-000
 Endereço: Rua das Flores, 100
 Bairro: Centro
 Cidade: Icó
 Estado: Ceará
 CEP: 59.000-000
 Telefone: (85) 3222-1000



8.1 – RESUMO DO ORÇAMENTO

ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR TOTAL (R\$)	
		%	R\$
1	INSTALAÇÃO DA OBRA	3,31	R\$ 3.360,23
2	ABRIGO DOS QUADROS DE COMANDO DA CAPTAÇÃO	20,37	R\$ 20.702,15
3	DESINFECÇÃO NO REI - SERVIÇOS E MATERIAL	6,39	R\$ 6.493,06
4	REFORMA RESERVATÓRIO EM CONCRETO ARMADO	55,54	R\$ 56.453,98
5	LIGAÇÃO PREDIAL - SERVIÇO	14,40	R\$ 14.641,86
TOTAL DO ORÇAMENTO		100,00	101.651,28



Arthur Souza Silva Mota
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICO
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-CE • RNP: 06.171.953-07-11
CPF: 050.904.443-31



8.2 – MEMORIAL DE CÁLCULOS

1 INSTALAÇÃO DA OBRA					
1.1 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO					
1.1.1 C4990 MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE					
	> Observações	>	Km	x	Repetições
	> Fortaleza / Senador Pompeu	>	384,00	x	1,00
	>	>			
1.1.2 C4991 DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM CAMINHÃO EQUIPADO COM GUINDASTE					
	> Observações	>	Km	x	Repetições
	> Fortaleza / Senador Pompeu	>	384,00	x	1,00
	>	>			
	>	>			
1.2 PLACA DA OBRA					
1.2.1 C1937 PLACAS PADRÃO DE OBRA	Observações	>	Extensão	x	Largura
		>	2,00	x	3,00
		>			
		>			
2 ABRIGO DOS QUADROS DE COMANDO DA CAPTAÇÃO					
2.1 LOCALIZAÇÃO					
2.1.1 C2102 RASPAGEM E LIMPEZA DO TERRENO	Observações	>	Extensão	x	Largura
		>	6,00	x	6,00
		>			
		>			
2.2 PISO					
2.2.1 C1066 DEMOLIÇÃO DE PISO CIMENTADO SOBRE LASTRO DE CONCRETO	Observações	>	Extensão	x	Largura
	> Casa de comando	>	3,00	x	3,00
	>	>			
		>			

Total = 384,00	Sub-Total = 384,00
Total = 6,00	Sub-Total = 6,00
Total = 36,00	Sub-Total = 36,00



Arthur Souza Silva Mota
ARQUITECTO CIVIL
CRA-CE - RNP: 06.1719.30-1
CREA-CE - CPF: 050.904.443-31



2.2.2 C4601 PISO CIMENTADO COM ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SJ/ PENEIRAR ESP. 2,0 cm

			Total = 9,00
			Sub-Total = 9,00
>	Observações	Largura	
>	Casa de comando	> Extensão x Largura	= 9,00
>		> 3,00 x 3,00	
>		>	

2.3 COBERTURA

		Total = 16,00
		Sub-Total = 16,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Largura
>		> 4,00 x 4,00
>		>

2.4 REVESTIMENTO

		Total = 72,00
		Sub-Total = 72,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Altura x Repetições
>		> 3,00 x 3,00 x 4,00
>	Casa de comando	> 3,00 x 3,00 x 2,00
>	Casa de comando(inclinação telhado)	> 3,00 x 3,00 x 4,00 / 2,00
>		>

2.4.1 C0776 CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SJ/PENEIRAR TRACÔ 1:3 ESP=5 mm P/ PAREDE

		Total = 9,00
		Sub-Total = 9,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Altura
>		> 3,00 x 3,00
>		>

2.4.2 C0778 CHAPISCO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA SJ/ PENEIRAR TRACÔ 1:3 ESP=5 mm P/ TETO

		Total = 9,00
		Sub-Total = 9,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Altura
>		> 3,00 x 3,00
>		>

		Total = 9,00
		Sub-Total = 9,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Altura x Repetições
>		> 3,00 x 3,00 x 4,00
>	Casa de comando	> 3,00 x 3,00 x 2,00
>	Casa de comando(inclinação telhado)	> 3,00 x 3,00 x 4,00 / 2,00
>		>

		Total = 9,00
		Sub-Total = 9,00
>	Observações	
>	Casa de comando	> Extensão x Altura x Repetições
>		> 3,00 x 3,00 x 4,00
>	Casa de comando	> 3,00 x 3,00 x 2,00
>	Casa de comando(inclinação telhado)	> 3,00 x 3,00 x 4,00 / 2,00
>		>



Arthur Souza Silva Mota
Engenheiro Civil
SENGE - RNP: 06.119530-1
CRENE - RNP: 004.443.31
CPF: 030.904.443-31



SISTEMA DE ABASTECIMENTO
DE ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO
MUNICÍPIO DE ICÓ / CE

2.5		ESQUADRIAS				Total = 1,68
2.5.1 C1970 PORTA DE FERRO EM CHAPA		> Observações		> Quantidade x Comprimento		Sub-Total = 1,68
> Casa de comando		> 0,80 x 2,10				= 1,68
>		>				
2.6		PINTURA				Total = 31,50
2.6.1 C0589 CALAFATO EM TRES DEMÃOS EM PAREDES		> Observações		> Extensão x Altura x Quantidade		Sub-Total = 31,50
> Cerca de proteção		> 24,00 x 0,70 x 2,00				= 33,60
>		>				
2.6.2 C1614 LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS S/MASSA		> Portão de entrada		> Extensão x Altura		Total = 72,00
> Observações		> 1,00 x 2,10		> Igual a área de alvenaria dividido por 2		Sub-Total = 72,00
>		>				
2.6.3 C1615 LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES INTERNAS S/MASSA		> Observações		> Igual a área de alvenaria dividido por 2		Total = 72,00
> Observações		> Portão da cerca de proteção		> Extensão x Altura x Repetções		Sub-Total = 72,00
>		> 0,80 x 2,10 x 2,00		>		= 0,00
2.6.4 C1279 ESMALTE DUAS DEMÃOS EM ESQUADRIAS DE FERRO		> Observações		> Extensão x Altura x Repetções		Total = 3,36
> Observações		> Portão da cerca de proteção		> 0,80 x 2,10 x 2,00		Sub-Total = 3,36
>		>				= 3,36
2.7		URBANIZAÇÃO				Total = 23,00
2.7.1 C0733 CERCA DE ARAME FARPADE 7 FIOS, MURETA C/ ALTURA DE 0,70M - FUNDAÇÃO E REBOCO NAS 2 FACES		> Observações		> Extensão		Sub-Total = 23,00
> Observações		> Cerca de proteção		> 23,00		= 23,00
> < subtrai-se 1 m para portão de acesso		>				
2.7.2 C2862 LASTRO DE BRITTA		>				Total = 1,04



Arthur Souza Silva Mota
Engenheiro Civil
CREA-CE - RNP: 06.1719530-7
CPF: 050.904.443-31



>		Observações	>	Extensão	x	Largura			Sub-Total	=	1,04
>		Área locada	>	6,00	x	6,00				=	36,00
>				π	x	r^2					
>		Área do REL - retirada	>	3,14	x	4,84					-15,20

>		Observações	>	Quantidade					Total	=	1,60
>		Portão	>	1,60							
>			>								

4.1 REFORMA RESERVATÓRIO EM CONCRETO ARMADO

4.1.1 C5019 IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA, CLASSE B, ESTRUTURADA COM POLIESTER NÃO TECIDO, FACES EM POLIETILENO, TIPO III, E=3MM

>		Observações	>	π	x	r^2	x	Altura	x	fator		Total	=	294,85
>		Área das paredes internas	>	3,14	x	3,00	x	14,15	x	2,00				
>		Área da Base	>	3,14	x	9,00								
>			>											

4.5 REVESTIMENTOS CIMENTÍCIOS E PINTURA - URBANIZAÇÃO

>		Observações	>	Lado 1	x	Altura	x	Repetição				Total	=	192,50
>		Área da Base	>	14,00	x	3,50	x	3,00						
>			>	13,00	x	3,50	x	1,00						
>			>											

>		Observações	>	Lado 1	x	Altura	x	Repetição				Total	=	192,50
>		Área da Base	>	14,00	x	3,50	x	3,00						
>			>	13,00	x	3,50	x	1,00						
>			>											

4.5.3 C1614 LATEX DUAS DEMÃOS EM PAREDES EXTERNAS SI/MASSA



Arthur Souza Silva Mota
Argenheiro Civil
CNPJ - RNP: 061719530-1
CREANCE - RNP: 0443-51
CPF: 050.904.443-51



5.1 REPARO DE KIT CAVALETE

		Observações	> Lado 1	x	Altura	x	Repetição			Sub-Total	= 192,50
		Área da Base	>	14,00	x	3,50	x	3,00			= 147,00
			>	13,00	x	3,50	x	1,00			= 45,50
			>								
5		IGAÇÃO PREDIAL - SERVÍCIO							Total	= 6,56	
5.1		REPARO DE KIT CAVALETE							Sub-Total	= 6,56	
5.1.1	C0836	CONCRETO NÃO ESTRUTURAL PREPARO MANUAL			> Extensão	x	Largura	x	Altura	x	Quantidade
		Observações			>	0,60	x	0,30	x	0,06	x
		BASE PARA O KIT CAVALETE			>						607,00
			>								= 6,56
5.1.2	C2958	SUBSTITUIÇÃO OU INSTALAÇÃO DE HIDRÔMETRO EM CAVALETE MONTADO (CASO E.N.)			> Quantidade	x			Total	= 607,00	
		Observações			>	607,00	x		Sub-Total	= 607,00	
		BASE PARA O KIT CAVALETE									= 607,00
			>								



8.3 – BDI DE SERVIÇOS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE
TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)



DEMONSTRATIVO DE TAXA DE B.D.I. DE SERVIÇOS

I - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O CUSTO DIRETO

1 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)	
1.1 - Mão-de-obra Indireta	2,43%
2 - SEGURO (S) E GARANTIA (G)	
2.1 - Seguro e Garantia (S+G)	0,28%
3 - RISCO (R)	
3.1 - Risco	0,50%
4 - DESPESAS FINANCEIRAS (DF)	
4.1 - Despesas financeiras	0,30%

II - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O FATURAMENTO

1 - IMPOSTOS (I)	
1.1 - COFINS	3,00%
1.2 - PIS	0,65%
1.3 - ISS	5,00%
1.4 - CPRB	4,50%
	13,15%
2 - LUCRO (L)	4,18%

III - TOTAL DO B.D.I CORRIGIDO (INCIDÊNCIA SOBRE CUSTO DIRETO)

$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$	24,18%	Arthur Sousa Silva Mota ENGENHEIRO CIVIL CREACE - RNP: 061719530-7 CPE: 050.904.443-31
Benefícios e Despesas Indiretas Materiais Adotado SERVIÇO ADOTADO) =	(BDI)	X 24,18%

8.4 – BDI DE MATERIAIS

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DA COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE NO MUNICÍPIO DE ICÓ - CE
COMUNIDADE DE CONJUNTO GAMA SETOR OESTE DE ICÓ - CE
TABELA SEINFRA N27.1 - SINAPI AGOSTO 2022 (COM DESONERAÇÃO)
DEMONSTRATIVO DE TAXA DE B.D.I. DE MATERIAL



I - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O CUSTO DIRETO

1 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL (AC)	
1.1 - Mão-de-obra Indireta	0,50%
2 - SEGURO (S) E GARANTIA (G)	
2.1 - Seguro e Garantia (S+G)	0,48%
3 - RISCO (R)	
3.1 - Risco	0,60%
4 - DESPESAS FINANCEIRAS (DF)	
4.1 - Despesas financeiras	0,55%

II - PARCELAS INCIDENTES SOBRE O FATURAMENTO

1 - IMPOSTOS (I)	
1.1 - COFINS	3,00%
1.2 - PIS	0,65%
1.4 - CPRB	4,50%
	8,15%
2 - LUCRO (L)	2,53%

III - TOTAL DO B.D.I CORRIDO (INCIDÊNCIA SOBRE CUSTO DIRETO)

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1 \quad 14,02\%$$

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 06171953U-7
CPF: 050.904.440-31

Benefícios e Despesas Indiretas Materiais Adotado SERVIÇO ADOTADO) =	(BDI)	14,02%
---	-------	--------

9.0 – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

9.1 - GENERALIDADES

As especificações são de caráter abrangente, devendo ser admitidas como válidas para quaisquer umas das obras integrantes do sistema, no que for aplicável a cada uma delas.



9.2 - TERMOS E DEFINIÇÕES

Quando nas presentes especificações e em outros documentos do contrato figurar as palavras, expressões ou abreviaturas abaixo, as mesmas deverão ser interpretadas como a seguir:

CONSULTOR / FISCALIZAÇÃO - Pessoa, pessoas, firmas ou associação de firmas (consórcio) designadas e credenciadas pelo SAAE – Sistema Autônomo de água e esgoto do Ceará para elaboração do projeto, fiscalização, consultaria e assessoramento técnico e gerencial da obra, nos termos do contrato, de que tratam estas especificações. **CONSTRUTOR** - Pessoa, pessoas, firmas ou associação de firmas (consórcio) que subscreveram o contrato para execução e fornecimento de todos os trabalhos, materiais e equipamentos permanentes, a que se refere esta especificação.

RESIDENTE DO CONSTRUTOR - O representante credenciado do construtor, com função executiva no canteiro das obras, durante todo o decorrer dos trabalhos e autorizada a receber e cumprir as decisões da fiscalização.

ESPECIFICAÇÕES - As instruções, diretrizes, exigências, métodos e disposições detalhadas quanto a maneira de execução dos trabalhos.

CAUSAS IMPREVISÍVEIS - São cataclismos, tais como inundações, incêndios e transformações geológicas bruscas, de grande amplitude; desastres e perturbações graves na ordem social, tais como motins e epidemias.

DIAS - Dias corridos do calendário, exceto se explicitamente indicado de outra maneira.

FORNECEDOR - Pessoa física ou jurídica fornecedora dos equipamentos, aparelhos e materiais a serem adquiridos pelo SAAE.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

RELAÇÕES DE QUANTIDADE E LISTAS DE MATERIAL - Relações detalhadas das respectivas quantidades, de todos os serviços, materiais e equipamentos necessários à implantação do projeto.

ORDEM DE EXECUÇÃO DE SERVIÇOS - Determinações contidas nos contratos, para início e execução de serviços contratuais, emitidas pelo consultor / fiscalização.

DESENHOS - Todas as plantas, perfis, seções, vistas, perspectivas, esquemas, diagramas ou reproduções que indiquem as características, dimensões e disposições das obras a executar.

CRONOGRAMA - Organização e distribuição dos diversos prazos para execução das Obras e que será proposto pelo Concorrente e submetido à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

CONCORRENTE - Pessoa física ou jurídica que apresentam propostas à concorrência para execução das obras.

OBRAS - Conjunto de estruturas de caráter permanente que o Construtor terá de executar de acordo com o Contrato.

DOCUMENTO DO CONTRATO - Conjunto de todos os documentos que definem e regulamentam a execução das obras, compreendendo os editais de concorrência, especificações, o projeto executivo, a proposta do Construtor, o cronograma ou quaisquer outros documentos suplementares que se façam.

Necessários à execução das obras de acordo com as presentes especificações e as condições contratuais.

PROJETO TÉCNICO - Todos os desenhos de detalhamento de obras civis a executar e instalações que serão fornecidos ao Construtor em tempo hábil a lhe permitir o ataque dos serviços.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas. Compreende as Normas (NB), Especificações (EB), Métodos (MB) e as Padronizações Brasileiras (PB).

ASTM - American Society for Testing and Materials

AWG - American wire Gage

BWG - British Wire Gage

DNER - Departamento Nacional de Estradas de Rodagens

DER - Departamento Estadual de Rodovias.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CSE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

✓

✗

Q

9.3 - DESCRIÇÃO DOS TRABALHOS E RESPONSABILIDADES

9.3.1 - Generalidades

Em qualquer uma das etapas da implantação das etapas do projeto e das obras, indica-se o envolvimento do SAAE – Sistema Autônomo de Água e Esgoto, do Consultor/Fiscalização e do Construtor (empresa ganhadora da licitação). Estas atribuições são descritas e definidas em contrato.



9.3.1.1 - Encargos e Responsabilidades

Os Encargos e Responsabilidades são aqueles contidos nos contratos de serviços.

9.3.1.2 - Encargos e Responsabilidades do Consultor / Fiscalização

A fiscalização terá sob seus cuidados tantos encargos técnicos como administrativos que deverão ser desempenhados de maneira rápida e diligente.

Estes encargos serão os seguintes:

9.3.1.3 - Encargos Administrativos

Verificar o fiel cumprimento pelo construtor das obrigações legais e sociais, das disciplinas nas obras, da segurança dos trabalhadores e do público e de outras medidas necessárias a boa administração desta.

Verificar as medições e encaminhá-las para a aprovação do SAAE, devendo para tanto, elaborar relatórios e planilhas de medição.

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREAJCE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

9.3.1.4 - Encargos Técnicos

Zelar pela fiel execução do projeto, como pleno atendimento às especificações explícitas e/ou implícitas.

Controlar a qualidade dos materiais utilizados e dos serviços executados, rejeitando aqueles julgados não satisfatórios,

Assistir ao construtor na escolha dos métodos executivos mais adequados, para melhor qualidade e economia das obras.

Exigir do construtor a modificação de técnicas de execução inadequadas, recomposição dos serviços não satisfatórios.

Revisar quando necessário, o protejo e as disposições técnicas adaptando-os às situações específicas do local e momento.

Executar todos os ensaios necessários ao controle de construção das obras e interpretá-los devidamente.

Dirimir as eventuais omissões e discrepâncias dos desenhos e especificações.

Verificar a adequabilidade dos recursos empregados pelo construtor quanto à produtividade, exigindo deste acréscimo e melhorias necessárias à execução dos serviços dentro dos prazos previstos.

ENCARGOS E RESPONSABILIDADES DO CONSTRUTOR (Empresa Ganhadora da Licitação)

Os encargos e responsabilidades do construtor serão aqueles que se encontram descritos a seguir.

9.3.1.5 - Conhecimento das Obras

O construtor deve estar plenamente ciente de tudo o que se relaciona com a natureza e localização das obras, suas condições gerais e locais e tudo o mais que possa influir sobre estas. Sua execução, conservação e custo, especialmente no que diz respeito a transporte, aquisição, manuseio e armazenamento de materiais; disponibilidade de mão-de-obra, água e energia elétrica; vias de comunicação; instabilidade e variações meteorológicas; vazões dos cursos d'água e suas flutuações de nível; conformação e condições do terreno; tipo dos equipamentos necessários; facilidades requeridas antes ou durante as execuções das obras; e outros assuntos a respeito dos quais seja possível obter informações e que possam de qualquer forma interferir na execução, conservação e no custo das obras controladas.

O construtor deve estar plenamente ciente de tudo o que se relaciona com os tipos, qualidades e quantidades dos materiais que se encontram na superfície do solo e subsolo, até o ponto em que essa informação possa ser obtida por meio de reconhecimento e investigação dos locais das obras.

X
Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31



De modo a facilitar o conhecimento das obras a serem construídos, todos os relatórios que compõem o projeto se encontrarão a disposição do construtor. Entretanto em nenhum caso serão concedidos reajustes de quaisquer tipos ou resarcimentos que sejam alegados pelo construtor tomando por base o desconhecimento parcial ou total das obras a executar.

9.3.1.6 - Instalação e Manutenção do Canteiro de Obras, Acampamentos e Estradas de Serviço e Operação (Não Indicado ou Contabilizado em Planilha Orçamentaria)

Caberá ao construtor, de acordo com os cronogramas físicos de implantação, a execução de todos os serviços relacionados com a construção e manutenção de todas as instalações do canteiro de obras, de alojamentos, depósitos, escritórios e outras obras indispensáveis à realização dos trabalhos. Ainda a seu encargo ficará a construção e conservação das estradas necessárias ao acesso e a exploração de empréstimos e de quaisquer outras estradas de serviços que se façam necessárias, assim como a conservação ou melhoramento das estradas já existentes.

Todos os canteiros e instalações deverão dispor de suficientes recursos materiais e técnicos, inclusive pessoal especializado, visando poder prestar assistência rápida e eficiente ao seu equipamento, de modo a não ficar prejudicado o bom andamento dos serviços. Além disto, todos os canteiros e equipamentos deverão permanecer em perfeitas condições de asseio e, após a conclusão dos trabalhos, deverão ser removidas todas as instalações, sucatas e detritos de modo a restabelecer o bom aspecto local.

As instalações do canteiro e métodos a serem empregados deverão ser submetidos a aprovação da fiscalização, cabendo ao construtor o transporte, montagem e desmontagem de todos os equipamentos, máquinas e ferramentas bem como as despesas diretas e indiretas relacionadas com a colocação e retirada do canteiro, de todos os elementos necessários ao bom andamento dos serviços.

A aprovação da fiscalização relativa à organização e as instalações dos canteiros propostos pelo construtor não eximirá, este último em caso de algum fortuito, de todas as responsabilidades inerentes a perfeita realização das obras no tempo previsto.

9.3.1.7 - Locação das Obras

Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREACE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31

A locação das obras será encargo do construtor.



9.3.1.8 - Execução das Obras

A execução das obras será responsabilidade do construtor que deverá, entre outras, se encarregarem das seguintes tarefas:

Fornecer todos os materiais, mão-de-obra e equipamentos necessários a execução dos serviços e seus acabamentos. Controlar as águas durante a construção por meio de bombeamento ou quaisquer outras providências necessárias. Construir todas as obras de acordo com estas especificações e projeto.

Adquirir, armazenar e colocar na obra todos os materiais necessários ao desenvolvimento dos trabalhos.

Adquirir e colocar na obra todos os materiais constantes das listas de material.

Permitir a inspeção e o controle por parte da fiscalização, de todos os serviços, materiais e equipamentos, em qualquer época e lugar, durante a construção das obras. Tais inspeções não isentam o construtor das obrigações contratuais e das responsabilidades legais, dos termos do artigo 1245 do código civil brasileiro.

A execução das obras seguirá em todos os seus pormenores as presentes especificações, bem como os desenhos do projeto técnico, que serão fornecidos em cópias ao construtor, em tempo hábil para a execução das obras, e que farão parte integrante do projeto.

Todos os detalhes das obras que constarem destas especificações sem estarem nos desenhos, ou que, estando nos desenhos, não constem explicitamente destas especificações, deverão ser executados e/ou fornecidos pelo construtor como se constasse de ambos o documento.

O construtor se obriga a executar quaisquer trabalhos de construção que não estejam eventualmente detalhados ou previstos nas especificações ou desenhos, direta ou indiretamente, mas que sejam necessários a devida realização das obras em apreço, de modo tão completo como se estivessem particularmente delineados e escritos. O construtor empenhar-se-á em executar tais serviços em tempo hábil para evitar atrasos em outros trabalhos que deles dependam.


Arthur Sousa Silva Mota
ENGENHEIRO CIVIL
CREA/CE - RNP: 061719530-7
CPF: 050.904.443-31